



Relatório anual de 2020
da MAHLE Metal Leve S.A.



Índice

Relatório da Administração - 2020	3
Demonstrações Financeiras	
Balanços patrimoniais	30
Demonstrações de resultados	32
Demonstrações de resultados abrangentes	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	34
Demonstrações dos fluxos de caixa	36
Demonstrações do valor adicionado	38
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	39
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	115
Parecer do Conselho Fiscal	119
Administração	121
MAHLE Metal Leve S.A. (Matriz e filiais)	122
Empresas Controladas	124

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

1. Comentário da Administração

Certamente, o ano de 2020 ficará marcado como um período de muitos aprendizados.

Nós tínhamos planejado focar em assuntos muito diferentes aqui - um texto marcando os 100 anos da MAHLE. Um texto com um olhar para o passado, mas também para o futuro, algo que celebrasse um ano muito especial. E então o coronavírus apareceu. Uma crise em vez de um aniversário - o que importa agora é o presente, a realidade inimaginada de hoje e como respondemos a isso e nos reorientamos é, e será de fundamental importância.

O fato de estarmos utilizando ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente também pode ser visto no exemplo do desenvolvimento da MAHLE nos óculos de realidade aumentada (RA). Em 2019, a equipe da Indústria 4.0 do Grupo MAHLE lançou um projeto piloto envolvendo conjuntos de óculos RA. O objetivo é que funcionários em qualquer lugar do mundo os utilizem para entrar em contato com um técnico de serviço. Eles podem, então, olhar para um eventual problema em questão simultaneamente e juntos resolvê-lo - apesar da distância. A crise do coronavírus deu um impulso extra ao desenvolvimento contínuo desses óculos inteligentes, com o resultado de que o serviço de manutenção remota deve estar disponível em todas as fábricas da MAHLE ainda em 2021.

Apesar do ano incerto que 2020 representou, conseguimos avançar no processo de comunicação interna e desenvolver materiais de grande importância, que conectaram a Companhia aos seus colaboradores e tiveram como objetivo, amenizar o impacto do “novo normal” que a pandemia trouxe.

A estratégia, portanto, além de gerar resultados financeiros, é cuidar das pessoas e fortalecer sua marca empregadora, relacionando-se com seu público - interno e externo - para oxigenar os projetos existentes e futuros.

Dentre outros, trabalhamos internamente o princípio *#inspireforchange*, compartilhando uma boa prática que temos desenvolvido na área de *HR Marketing & Employer Branding* (Marketing de RH & Marca Empregadora).

Nosso setor está passando por um período de profundas mudanças - uma transformação que vai muito além de uma mudança tecnológica e foi ainda mais acelerada pela crise do coronavírus. Para ter sucesso em moldar a transformação, precisamos tornar a nossa organização mais ágil e flexível e tomar decisões mais rapidamente. Devemos ajustar a forma como lideramos e lidamos com os diversos temas de forma a trabalhar juntos de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas - acreditamos que devemos incentivar o protagonismo nas pessoas.

Neste sentido, como divulgado na revista MAHLE Global (Revista dos colaboradores MAHLE), ... “a Companhia desenvolveu e aplica atualmente, para todos os seus funcionários, 4 princípios de liderança:

1. **Empower with accountability** (Empodere com responsabilidade): Promova a autonomia e o desenvolvimento;
2. **Inspire for change** (Inspire para a mudança): Crie entusiasmo para nossa direção futura;
3. **Trust each other** (Confie uns nos outros): Estabeleça relações de confiança;
4. **Lead by example** (Lidere pelo exemplo): Faça o que você diz e diga o que você faz.

Estes princípios de liderança formam a base para uma forte cooperação na Companhia. Além de nossa Visão “MAHLE - Nós moldamos a mobilidade futura”, esses princípios foram elaborados de forma colaborativa por diversos funcionários e líderes de várias regiões, áreas de negócios e níveis de hierarquia como parte do projeto *OHI* (do inglês: *Organizational Health Index* - Índice de Saúde Organizacional).

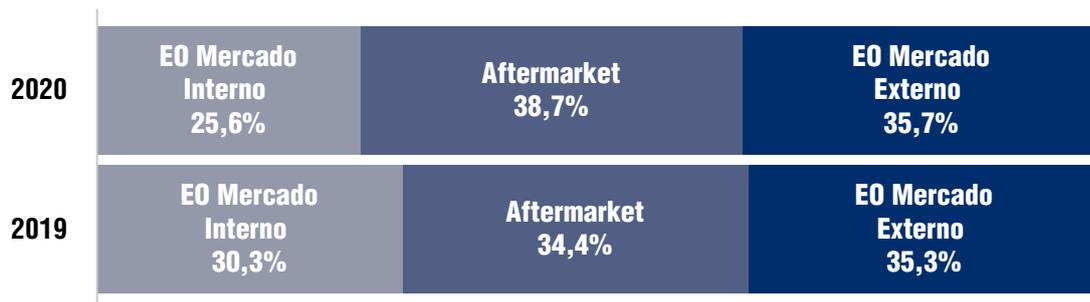
O mundo do trabalho de amanhã será complexo e rápido, e exigirá tomadas de decisão eficientes. Para tanto, é necessário iniciativa, confiança mútua e equipes motivadas que contribuam com ideias inovadoras ao longo do caminho para a mudança. É essencial aproveitarmos nosso potencial trabalhando juntos como “Uma Equipe” para tornar a MAHLE Metal Leve S.A. adequada para o futuro. Nossos princípios de liderança nos ajudarão a alcançar isso, fornecendo-nos orientação e nos mantendo no curso.” ...

Após o período mais turbulento da crise da pandemia da COVID-19, o mercado começou a esboçar um ambiente de negócios mais favorável. Contudo, a Companhia continua monitorando a situação global de contágio da COVID-19.

Diante deste cenário, mais uma vez o modelo de negócio da Companhia contribuiu para a resiliência da mesma, ou seja, buscamos adequar nosso mix de mercado para equilibrar a atuação nos segmentos em que atuamos (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Em 2020 a receita líquida da Companhia apresentou queda de 4,9%, quando comparado com o ano de 2019, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+7,0%), compensado pelo mercado de EO Exportação (-3,9%) e mercado EO Doméstico (-19,6%). Ao passo que no 4T20 a receita líquida da Companhia apresentou um crescimento de 30,4% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos positivos em todos os seus mercados de atuação: vendas ao mercado EO Doméstico (+24,3%), EO Exportação (+31,8%), e de *Aftermarket* (+33,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação nos anos de 2020 e 2019:



Em 2020 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 17,2% (17,4% em 2019), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 412,4 milhões (R\$ 440,8 milhões em 2019). Já no 4T20 a margem EBITDA ajustada foi 17,7% (R\$ 137,1 milhões), enquanto no 4T19 atingiu 12,9% (R\$ 76,6 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes em razão do *Impairment* de R\$ 29,2 milhões na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A., e do *Impairment* e demais despesas no montante de R\$ 87,0 milhões do projeto MBE2. Importante mencionar que estes ajustes ocorreram em sua maioria no 2T20 e 3T20, conforme detalhamentos nos itens 6.11 e 6.14 desde documento.

À luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve criou um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos.

A Companhia ainda permitiu o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo Áreas Administrativas, o chamado sistema *Home Office*.

A fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Em um primeiro momento, a produção das máscaras foi destinada para a utilização pelos funcionários e com a expansão do portfólio de produtos acessar mercado e explorar comercialmente a venda das máscaras faciais.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades nos últimos meses, foram adotadas medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar às operações de acordo com o volume dos negócios.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

Certamente não tem como deixarmos de falar sobre a pandemia da COVID-19 neste momento do relatório, pois a extensão dos impactos da crise trazida pelo vírus ainda é inestimável.

Ainda no primeiro trimestre de 2020 os efeitos da pandemia começaram a atingir a sociedade e a economia brasileiras, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou a paralisação das atividades - o chamado "Shutdown". Já a partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda da atividade econômica ocorreu no mês de abril e a partir do início do segundo semestre pôde-se perceber uma trajetória de recuperação.

O mercado ainda foi impactado pela queda na confiança do consumidor em decorrência do cenário totalmente imprevisível, os indivíduos que não foram afetados pelo desemprego, se encontraram em um cenário de incertezas e como consequência, com aversão ao risco e, portanto, mais comedidos em gastos naquele momento, ou seja, a cadeia de varejo apresentou reduções nas compras.

As divulgações de indicadores de atividade econômica ao final de 2020 evidenciaram um movimento gradual e heterogêneo de recuperação apresentado pela economia brasileira reflexo do auxílio emergencial do Governo Brasileiro à sociedade e do deslocamento do consumo das famílias para os serviços (diretamente impactados pelas medidas de isolamento social). A indústria também apresentou retomada em relação à queda provocada pela pandemia.

Há que se considerar os efeitos da segunda onda de COVID-19 ao redor do mundo, a qual vem gerando um impacto negativo nos países desenvolvidos, bem como nos demais, contribuindo com um ambiente de incertezas e que poderá prejudicar a recuperação da atividade econômica global. Em contrapartida, o desenvolvimento no campo das vacinas aliado a medidas de estímulo econômico pode sustentar um cenário mais otimista para a economia global.

Em diversos países do mundo e no Brasil já existe uma estratégia de vacinação contra o COVID-19. Desta forma, com base nas informações disponíveis no momento da elaboração deste relatório, e considerando a eficácia da vacina, existem estudos que simulam que a trajetória da imunidade de rebanho será alcançada até os últimos meses de 2021, o que permitiria uma reabertura ampla da economia.

No Brasil, existem discussões sobre reformas estruturais e orçamento de 2021, as quais vêm sendo adiadas ao longo do tempo, sendo que o cumprimento do teto de gastos no médio prazo, pode gerar dificuldades para a execução da Política Fiscal.

Devido à redução das incertezas, o cenário externo pode ser um fator positivo, de forma reduzir a aversão ao risco da economia mundial. Tendo como referência países que têm uma porcentagem razoável de vacinas na imunização, pode-se gerar um ambiente de mais confiança, inclusive no Brasil, e portanto, uma padronização gradual da atividade econômica global ao longo de 2021.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. O Grupo MAHLE completa 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro de 2020 alcançamos um marco importante na história de nossa empresa: comemoramos o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, e 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 77.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, “continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade”.

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos felizes por termos celebrado o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em <https://www.mahle.com/en/100-years/>.

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

5. Evolução do setor automobilístico

5.1. Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Janeiro-Dezembro 2020					Janeiro-Dezembro 2019					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.954.828	306.968	-207.683	-149.399	1.904.714	2.665.583	407.520	-294.542	25.280	2.803.841	-26,7%	-32,1%
Total de veículos pesados	150.686	25.956	-3.936	-15.446	157.260	166.122	33.563	-3.116	-2.297	194.272	-9,3%	-19,1%
Total de veículos	2.105.514	332.924	-211.619	-164.845	2.061.974	2.831.705	441.083	-297.658	22.983	2.998.113	-25,6%	-31,2%
Variação (unidades) - 2020 x 2019	-726.191	-108.159	86.039	-187.828	-936.139							
Variação (%) - 2020 x 2019	-25,6%	-24,5%	-28,9%	-817,2%	-31,2%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	101,7	175,8	215,3	224,7	241,4	243,2	214,3	2.062,0
2019	202,0	261,3	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	293,7	231,9	172,8	2.998,1
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	179,0	187,8	212,5	219,5	229,3	249,0	2.105,5
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	257,6	245,6	265,9	2.831,7
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	18	15	12	
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33	

Fonte: Anfavea

5.2. Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Janeiro - Dezembro 2020 (A)	Janeiro - Dezembro 2019 (B)	A/B
Total de veículos leves	312.789	372.474	-16,0%
Total de veículos médios e pesados	17.818	19.656	-9,4%
Vendas totais de veículos	330.607	392.130	-15,7%
Exportação	137.891	224.248	-38,5%
Importação	191.730	269.192	-28,8%
Balança comercial	(53.839)	(44.944)	19,8%
Variação do estoque de veículos no período (*)	5.669	(4.696)	-220,7%
Produção de veículos leves	257.187	314.787	-18,3%
Produção de veículos pesados	7.432	8.047	-7,6%
Produção total de veículos	264.619	322.834	-18,0%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

5.3. Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Janeiro - Dezembro 2020	Janeiro - Dezembro 2019	Variação	Janeiro - Dezembro 2020	Janeiro - Dezembro 2019	Variação
Veículos leves	2.161.901	3.118.628	-30,7%	2.267.617	3.038.057	-25,4%
Veículos médios e pesados	164.692	202.319	-18,6%	168.504	185.778	-9,3%
Total	2.326.593	3.320.947	-29,9%	2.436.121	3.223.835	-24,4%

Fonte: Anfavea e Adefa.

5.4. Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Janeiro - Dezembro 2020 (A)	Janeiro - Dezembro 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.977	16.314	-20,5%
Produção de veículos médios e pesados	439	655	-33,0%
América do Norte	13.416	16.970	-20,9%
Produção de veículos leves	16.586	21.323	-22,2%
Produção de veículos médios e pesados	477	623	-23,4%
Europa	17.063	21.946	-22,3%
Produção total de veículos	30.479	38.917	-21,7%

Fonte: IHS

6. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020	2019	A.H. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)	4T20	4T19	A.H. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/d)	(c)	(d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(1.775,6)	(1.885,9)	-5,8%	-73,9%	-74,7%	(546,9)	(467,7)	16,9%	-70,4%	-78,5%
Resultado bruto	627,0	640,3	-2,1%	26,1%	25,3%	229,8	128,0	79,5%	29,6%	21,5%
Despesas com vendas e distribuição	(165,9)	(166,9)	-0,6%	-6,9%	-6,6%	(47,0)	(44,6)	5,4%	-6,1%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(95,4)	(85,7)	11,3%	-4,0%	-3,4%	(26,5)	(24,4)	8,6%	-3,4%	-4,1%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(64,1)	(83,7)	-23,4%	-2,7%	-3,3%	(20,8)	(20,7)	0,5%	-2,7%	-3,5%
¹ Outras receitas/despesas operacionais	(148,0)	(6,8)	-2076,5%	-6,2%	-0,3%	(41,2)	(2,2)	1772,7%	-5,3%	-0,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	50,0%	0,0%	0,0%	(0,0)	(0,1)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	40,1	48,4	-17,1%	1,7%	1,9%	12,0	14,7	-18,4%	1,5%	2,5%
Resultado operacional	193,6	345,4	-43,9%	8,1%	13,7%	106,3	50,7	109,7%	13,7%	8,5%
Financeiras, líquidas	(86,0)	(41,4)	107,7%	-3,6%	-1,6%	(12,4)	(12,6)	-1,6%	-1,6%	-2,1%
² Imposto de renda e contribuição social	14,6	(48,2)	-130,3%	0,6%	-1,9%	7,7	27,3	-71,8%	1,0%	4,6%
Lucro líquido do exercício	122,2	255,8	-52,2%	5,1%	10,1%	101,6	65,4	55,4%	13,1%	11,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124,5	259,0	-51,9%	5,2%	10,3%	100,8	66,2	52,3%	13,0%	11,1%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	203,9	259,0	-21,3%	8,5%	10,3%	104,6	66,2	58,1%	13,5%	11,1%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(2,3)	(3,2)	28,1%	-0,1%	-0,1%	0,8	(0,8)	-200,0%	0,1%	-0,1%
EBITDA	296,2	440,8	-32,8%	12,3%	17,4%	131,4	76,6	71,5%	16,9%	12,9%
EBITDA ajustado	412,4	440,8	-6,4%	17,2%	17,4%	137,1	76,6	79,0%	17,7%	12,9%
Margem bruta	26,1%	25,3%	0,8 p.p.			29,6%	21,5%	8,1 p.p.		
Margem operacional	8,1%	13,7%	-5,6 p.p.			13,7%	8,5%	5,2 p.p.		
Margem líquida	5,1%	10,1%	-5 p.p.			13,1%	11,0%	2,1 p.p.		
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	5,2%	10,3%	-5,1 p.p.			13,0%	11,1%	1,9 p.p.		
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	8,5%	10,3%	-1,8 p.p.			13,5%	11,1%	2,4 p.p.		
Margem EBITDA	12,3%	17,4%	-5,1 p.p.			16,9%	12,9%	4 p.p.		
Margem EBITDA ajustada	17,2%	17,4%	-0,2 p.p.			17,7%	12,9%	4,8 p.p.		
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,9%	10,0%	0,9 p.p.			9,5%	11,6%	-2,1 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 6.13 deste documento.

6.1. Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Em 2020 a Companhia apresentou uma redução de 4,9% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2019. Importante mencionar que, mesmo com o cenário de pandemia o mercado de *Aftermarket* apresentou desempenho positivo no acumulado do ano. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2020 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	2019 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	615,8	(149,0)	(1,2)	766,0	-19,5%	-0,2%	-19,6%
	Exportação	858,1	(166,0)	131,6	892,5	-18,6%	14,7%	-3,9%
	Subtotal	1.473,9	(315,0)	130,4	1.658,5	-19,0%	7,9%	-11,1%
Aftermarket	Doméstico ¹	745,6	84,6	(13,1)	674,1	12,6%	-2,0%	10,6%
	Exportação	183,1	(55,2)	44,7	193,6	-28,5%	23,1%	-5,4%
	Subtotal	928,7	29,4	31,6	867,7	3,4%	3,6%	7,0%
Total		2.402,6	(285,6)	162,1	2.526,2	-11,3%	6,4%	-4,9%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 4T20, a Companhia apresentou crescimento de 30,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. Importante mencionar que, mesmo com o cenário de pandemia no período, já é apresentado desempenho positivo em todos os mercados de atuação. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T20 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	4T19 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	210,5	41,6	(0,5)	169,4	24,6%	-0,3%	24,3%
	Exportação	267,8	(5,0)	69,6	203,2	-2,5%	34,3%	31,8%
	Subtotal	478,3	36,6	69,1	372,6	9,8%	18,6%	28,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	249,8	78,2	(4,2)	175,8	44,5%	-2,4%	42,1%
	Exportação	48,6	(14,0)	15,3	47,3	-29,6%	32,3%	2,7%
	Subtotal	298,4	64,2	11,1	223,1	28,8%	5,0%	33,8%
Total		776,7	100,8	80,2	595,7	16,9%	13,5%	30,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

6.2. Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno

No acumulado do ano, o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia da COVID-19 na sociedade e economia brasileiras, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou o fechamento de fábricas em toda a cadeia de suprimentos, inclusive dos nossos clientes, o chamado "Shutdown".

Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia da COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Já o 4T20 apresentou um desempenho positivo quando comparado com o mesmo período de 2019, sendo impactado em parte por uma demanda reprimida nos primeiros meses do ano, e parte, já reflexo de um mercado mais aquecido. Vale ressaltar, inclusive, que o as receitas neste mercado no período foram 27,0% superior à verificada no 3T20.

A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) no acumulado do ano caiu 29,9%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado, com uma queda de 19,6% no mesmo período.

Mercado externo

O principal fator que impactou as vendas ao mercado externo foi o cenário de pandemia da COVID-19 que se apresentou ao mundo, com impactos, inicialmente, nos nossos principais mercados de atuação fora do País. A Companhia continua monitorando a situação Global com a nova onda de contágios da COVID-19 em alguns países. Em 2020, este mercado apresentou uma redução de 3,9% quando comparado com o ano de 2019, sendo composto pelo impacto negativo de volume/preço de 18,6%, compensado parcialmente pela variação cambial de +14,7%. Já no 4T20, quando comparado com o 4T19, foi verificado um crescimento de 31,8%, com o impacto positivo da variação cambial de 34,3%, compensada parcialmente pela queda de volume/preço de 2,5%. Vale ressaltar que o as receitas neste mercado no período foram 18,1% superiores, inclusive, à verificada no 3T20.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Janeiro - Dezembro 2020 (a)	Janeiro - Dezembro 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	66,4	73,9	-10,1%
USD	103,3	152,5	-32,3%

Exportações por moeda (milhões)	Outubro - Dezembro 2020 (a)	Outubro - Dezembro 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	18,8	16,9	11,2%
USD	30,8	34,4	-10,5%

6.3. Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Mercado interno

O *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 10,6% em 2020 quando comparado com 2019, com efeitos positivos de volume/preço de 12,6% e variação cambial de -2,0%. No 4T20, foi apresentado crescimento de 42,1%, com o impacto positivo do crescimento de volume/preço de 44,5%, aliada à variação cambial de -2,4%. Há que se considerar ainda que, em ambos os períodos, esta variação cambial é oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico).

Em 2020 o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia da COVID-19 na sociedade e economia, pois na tentativa de reduzir a velocidade do contágio, os Governos decretaram o fechamento dos pontos de vendas, afetando a cadeias de distribuição e como consequência, já partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda do faturamento ocorreu no mês de abril e já no de mês de maio o faturamento começou a apresentar, mesmo que leve, uma trajetória de recuperação, portanto, durante o período este mercado ainda foi impactado pela queda na confiança do consumidor, e como consequência, a cadeia de varejo apresentou reduções nas compras.

Depois de um início de ano com adversidades devido aos efeitos da pandemia da COVID-19, a Companhia começou a apresentar uma recuperação neste mercado, a partir do segundo semestre devido à demanda do mercado.

No 4T20 o desempenho positivo é decorrente do aquecimento da demanda de mercado e recomposição dos estoques dos distribuidores. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) na ponta foram afetadas em um menor nível pela crise da COVID-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, neste momento estão recompondo os seus estoques. Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo mix e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Destaca-se ainda que, mesmo com as dificuldades acima mencionadas, com a queda na demanda ocorrida, a Companhia não enfrentou problemas com atraso de pagamentos.

Mercado externo

Quando comparado o ano de 2020 com o 2019, este mercado apresentou variação negativa de 5,4%. O desempenho foi impactado pela pandemia da COVID-19 e com recuperação mais lenta que os demais mercados, e apesar da variação cambial favorável para as exportações, com impacto positivo de 23,1%, as vendas neste mercado apresentaram efeito negativo pela queda de volume/preço de 28,5%.

Já em relação ao 4T20 comparado com o 4T19, foi verificada um crescimento de 2,7%, com o impacto positivo da variação cambial de 32,3%, compensado parcialmente pela queda de volume/preço de 29,6%.

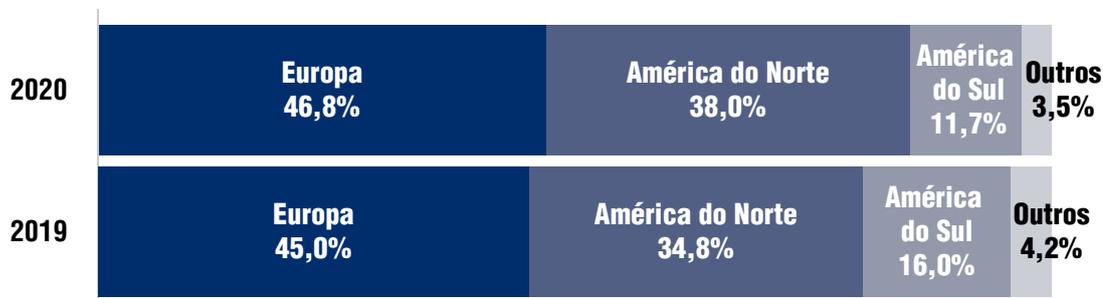
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Janeiro - Dezembro 2020 (a)	Janeiro - Dezembro 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,7	1,3	30,8%
USD	34,2	48,1	-28,9%

Exportações por moeda (milhões)	Outubro - Dezembro 2020 (a)	Outubro - Dezembro 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,2	0,5	-60,0%
USD	8,8	11,1	-20,7%

6.4. Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



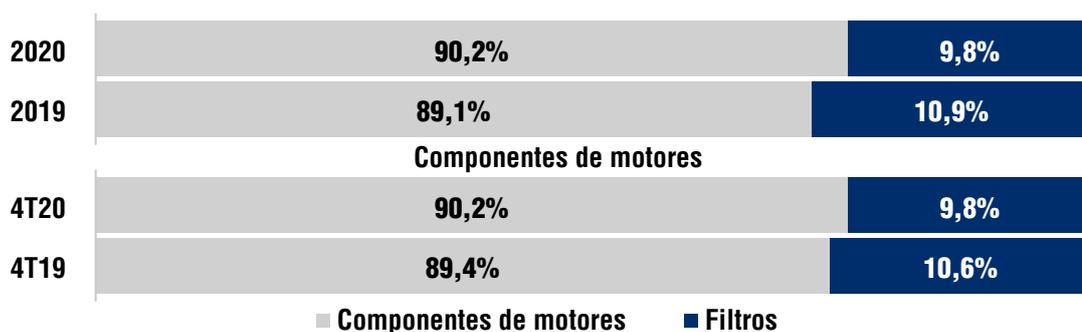
6.5. Receita líquida por segmento

Em 2020 o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 3,7%, bem como o segmento de filtros, com uma redução de 14,3%, quando comparados com 2019. Pode-se atribuir, principalmente, ao cenário apresentado pela pandemia da COVID-19, o desempenho negativo no acumulado do ano nas vendas dos dois segmentos.

Já no 4T20 quando comparados com o mesmo período de 2019, foi apurado um crescimento nas vendas no segmento de componentes de motores de 31,5%, enquanto o segmento de filtros apresentou um aumento de 20,7%, em função do aumento da demanda, principalmente nos mercados doméstico de *Aftermarket* e Equipamento Original.

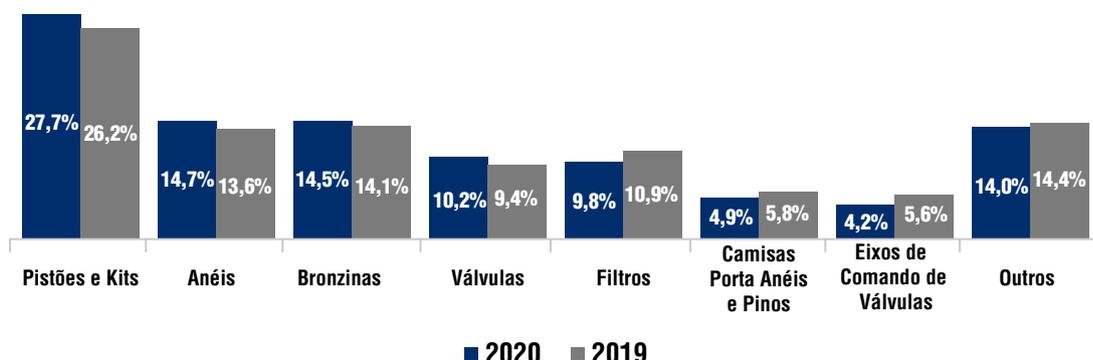
Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.166,9	2.251,2	-3,7%	700,8	532,8	31,5%
Filtros	235,7	275,0	-14,3%	75,9	62,9	20,7%
Total	2.402,6	2.526,2	-4,9%	776,7	595,7	30,4%

Os gráficos abaixo demonstram a participação dos dois segmentos nas vendas entre os períodos:



6.6. Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



6.7. Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2020 com margem bruta de 26,1% (25,3% em 2019), enquanto no 4T20 a margem foi de 29,6% (21,5% no 4T19), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(1.775,6)	(1.885,9)	-5,8%	-73,9%	-74,7%	(546,9)	(467,7)	16,9%	-70,4%	-78,5%
Resultado bruto	627,0	640,3	-2,1%	26,1%	25,3%	229,8	128,0	79,5%	29,6%	21,5%
Margem bruta	26,1%	25,3%	0,8 p.p.			29,6%	21,5%	8,1 p.p.		

Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia da COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Em decorrência desta situação, houve uma redução da utilização da capacidade ao final do primeiro trimestre e durante o segundo trimestre de 2020, o que gerou um impacto no cálculo da ociosidade devido ao baixo volume de produção, e, portanto, foi contabilizado um montante de R\$ 66,3 milhões nos custos das vendas.

Importante mencionar ainda que foi contabilizado um montante de R\$ 40,6 milhões na rubrica custos das vendas, referente à provisão para perdas com intangível (*impairment* da descontinuidade do desenvolvimento do projeto denominado MBE2). Não fosse este evento, a margem bruta teria sido de 27,8% em 2020 (25,3% em 2019).

Todavia, a partir do segundo semestre deste ano, os nossos mercados de atuação, notadamente o *Aftermarket*, voltaram a apresentar recuperação contribuindo para alcançarmos a margem bruta em níveis pré-pandemia.

6.8. Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: no 4T20 o maior impacto se deu pela utilização de fretes diante do cenário de “retomada” da pandemia, aliado à vários pequenos impactos, como por exemplo, exposição em moeda estrangeira de algumas despesas. Em relação ao ano de 2020, quando comparado com 2019, deve-se adicionar ao comentário anterior os efeitos de adequações de estrutura organizacional. Despesas gerais e administrativas: quando comparado 2020 com 2019 foi verificado impactos de adequações de estrutura organizacional ocorridas no início do ano.

Já em relação ao 4T20 comparado com 4T19 o principal impacto foi da variação de despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(165,9)	(166,9)	-0,6%	-6,9%	-6,6%	(47,0)	(44,6)	5,4%	-6,1%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(95,4)	(85,7)	11,3%	-4,0%	-3,4%	(26,5)	(24,4)	8,6%	-3,4%	-4,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(261,3)	(252,6)	3,4%	10,9%	10,0%	(73,5)	(69,0)	6,5%	9,5%	11,6%

6.9. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

O ano de 2020 quando comparado com 2019, apresentou uma redução nos níveis das despesas com desenvolvimento e tecnologia nos períodos apresentados no quadro abaixo, em função dos impactos da pandemia da COVID-19, ou seja, em momentos da quarentena (isolamento social), as atividades relacionadas foram suspensas ou sofreram atrasos em relação ao cronograma original.

Vale ressaltar ainda que, a Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(64,1)	(83,7)	-23,4%	-2,7%	-3,3%	(20,8)	(20,7)	0,5%	-2,7%	-3,5%

6.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2020 despesa líquida de R\$ 148,0 milhões, ao passo que em 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 6,8 milhões. Já para o 4T20, foi registrada uma despesa líquida de R\$ 41,2 milhões (R\$ 2,2 milhões no 4T19), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2020 (c)	2019 (d)	Variação (c-d)	4T20 (a)	4T19 (b)	Variação (a-b)
Despesas com exportação (Argentina)	(8,1)	(12,5)	4,4	(1,7)	(1,8)	0,1
Reversão empréstimo compulsório	4,3	–	4,3	–	–	–
Provisão/reversão para perdas com produtos	1,8	(1,8)	3,6	1,8	(2,1)	3,9
Provisão/reversão para passivo ambiental	(2,5)	(5,2)	2,7	(2,5)	(1,0)	(1,5)
Energia elétrica	1,3	1,0	0,3	0,1	0,2	(0,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,7	0,7	(0,0)	0,2	0,1	0,1
Provisão/reversão para obsolescência	(1,4)	(0,1)	(1,3)	(1,5)	0,1	(1,6)
Provisão/reversão para reestruturação	(1,3)	–	(1,3)	(1,3)	–	(1,3)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,4	2,1	(1,7)	(1,3)	2,1	(3,4)
² Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(65,1)	10,7	(75,8)	(32,3)	2,6	(34,9)
¹ Provisão para perdas com intangível (<i>impairment</i>)	(74,4)	–	(74,4)	–	–	–
Outras receitas/despesas	(3,7)	(1,7)	(2,0)	(2,7)	(2,4)	(0,3)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(148,0)	(6,8)	(141,2)	(41,2)	(2,2)	(39,0)

¹ Despesas não recorrentes oriundas: da provisão para perdas com intangível (*impairment* da descontinuidade do desenvolvimento do projeto denominado MBE2); - com impacto de R\$ 45,1 milhões; e provisão para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.) - com impacto de R\$ 29,2 milhões.

² Variação negativa na rubrica “Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias”, em sua maior parte impactada pelas contingências trabalhistas, principalmente pelos seguintes motivos: (i) reduzido montante de reversões em função da redução das atividades dos tribunais judiciais no início do mês de março de 2020, decorrente da pandemia; (ii) as reversões do período anterior utilizadas como comparação foram acima da média histórica da Companhia.

6.11. Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no ano	Montante	Margem
EBITDA 2019	440,8	17,4%
Resultado bruto	-13,3	
Despesas com vendas e distribuição	1,0	
Despesas gerais e administrativas	-9,7	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	19,6	
¹ Outras receitas/despesas operacionais	-141,2	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-8,3	
Depreciação	7,2	
EBITDA 2020	296,2	12,3%
<i>Impairment</i> (controlada MAHLE Argentina)	29,2	
² <i>Impairment</i> (MBE2) Intangível	45,1	
² <i>Impairment</i> (MBE2) Estoques e Diversos	41,9	
EBITDA ajustado 2020	412,4	17,2%

Variações no trimestre	Montante	Margem
EBITDA 4T19	76,6	12,9%
Resultado bruto	101,8	
Despesas com vendas e distribuição	-2,4	
Despesas gerais e administrativas	-2,1	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	-0,1	
¹ Outras receitas / despesas operacionais	-39,0	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-2,7	
Depreciação	-0,8	
EBITDA 4T20	131,4	16,9%
<i>Impairment</i> (controlada MAHLE Argentina)	-	
² <i>Impairment</i> (MBE2) Intangível	-	
² <i>Impairment</i> (MBE2) Estoques e Diversos	5,7	
EBITDA ajustado 2020	137,1	17,7%

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento;

² Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 12 e 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.12. Resultado financeiro líquido

Em 2020 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 86,0 milhões, ao passo em que 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 41,4 milhões, apresentando uma variação de R\$ 44,6 milhões entre os períodos. Já no 4T20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 12,4 milhões, e no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 12,6 milhões, apresentando uma variação de R\$ 0,2 milhão entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	Variação (a - b)	4T20 (c)	4T19 (d)	Variação (c - d)
Juros (receita - aplicações)	15,4	5,1	10,3	6,8	1,8	5,0
Juros (despesa - empréstimos)	(25,7)	(14,9)	(10,8)	(7,4)	(4,2)	(3,2)
Juros (Outros)	(0,3)	(0,5)	0,2	(0,1)	(2,3)	2,2
Juros, líquidos (i)	(10,6)	(10,3)	(0,3)	(0,7)	(4,7)	4,0
1. Variação cambial: Contas a receber/ Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	28,6	8,4	20,2	(9,2)	(2,2)	(7,1)
1.1. Variação cambial	55,3	9,4	45,9	(11,3)	(5,4)	(5,9)
1.2. <i>FX-Hedging</i>	(26,7)	(1,0)	(25,7)	2,1	3,2	(1,1)
2. Variação cambial do ACC	(68,9)	(7,1)	(61,8)	9,7	0,1	9,6
3. Outras transações	(4,9)	(1,9)	(3,0)	(4,4)	0,0	(4,4)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(45,2)	(0,6)	(44,6)	(3,9)	(2,1)	(1,8)
Variação monetária líquida	(24,8)	(27,6)	2,8	(6,1)	(5,5)	(0,6)
Outras	(5,4)	(2,9)	(2,5)	(1,7)	(0,3)	(1,2)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(30,2)	(30,5)	0,3	(7,7)	(5,9)	(1,8)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(86,0)	(41,4)	(44,6)	(12,4)	(12,6)	0,2

Juros, líquidos (i)

No ano de 2020, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 10,3 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 384,1 milhões e R\$ 112,1 milhões, respectivamente, médias de 2020 e 2019), ao passo em que houve uma redução nos percentuais de remuneração (3,5% a.a. e 5,5% a.a., respectivamente médias de 2020 e 2019). Quando esta mesma análise é realizada para o 4T20 e 4T19, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 5,0 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 491,0 milhões e R\$ 155,2 milhões, respectivamente, médias do 4T20 e 4T19), compensados por uma redução nos percentuais de remuneração (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 3,8% a.a. e 4,8% a.a., respectivamente médias do 4T20 e 4T19). Em ambos os períodos, este movimento de redução nos percentuais de remuneração, acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 10,8 milhões entre 2020 e 2019 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 590,2 milhões e R\$ 382,8 milhões, respectivamente, médias de 2020 e 2019), aliado à variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,1% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias de 2020 e 2019). No 4T20 e 4T19, quando esta mesma análise é realizada verifica-se uma variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,2 milhões, a qual é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 568,3 milhões e R\$ 401,2 milhões, respectivamente, médias do 4T20 e 4T19), aliada à variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a. e 4,6% a.a., respectivamente médias do 4T20 e 4T19).

O aumento dos “Juros (despesa - empréstimos)” foi decorrente, principalmente, da tomada de recursos efetuada em março de 2020 com o objetivo de suportar o fluxo de caixa da Companhia em decorrência dos potenciais imprevistos decorrentes da pandemia da COVID-19.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2020 (a)	2019 (b)	Variação (a - b)	4T20 (c)	4T19 (d)	Variação (c - d)
Remuneração das aplicações	3,5%	5,5%	-2 p.p.	3,8%	4,8%	-1 p.p.
Custo da dívida	4,1%	4,3%	-0,2 p.p.	4,3%	4,6%	-0,3 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	384,1	112,1	242,6%	491,0	155,2	216,4%
Dívida média (R\$ milhões)	(590,2)	(382,8)	54,2%	(568,3)	(401,2)	41,7%

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume da ordem de 54,2% entre o ano de 2020 e 2019, devido contratação de novos empréstimos e financiamentos na modalidade 4131/ Cédula de Crédito Bancário (financiamento para Capital de Giro com taxas flutuantes finais de CDI + custo fixo anual), sendo que este aumento na dívida média é em função da proteção do caixa para fazer frente aos desafios da COVID-19.

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii)

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF - *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Variação monetária líquida + Outros (iii)

A variação positiva entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

6.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma receita de R\$ 14,6 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2020 no consolidado (despesa de R\$ 48,2 milhões em 31 de dezembro de 2019) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,2 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 52,8 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.14. Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto do *impairment* na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. e o impacto da descontinuidade do projeto denominado do MBE2:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H.(%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124,5	259,0	100,8	66,2	-51,9%	52,3%
<i>Impairment</i> (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2	–	–	–		
<i>Impairment</i> (MBE2) Intangível	45,1	–	–	–		
<i>Impairment</i> (MBE2) Estoques e Diversos	41,9	–	5,7	–		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste <i>impairment</i>) controlada MAHLE Argentina S.A.	–	–	–	–		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste <i>impairment</i>) MBE2	(36,8)	–	(1,9)	–		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	203,9	259,0	104,6	66,2	-21,3%	58,1%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	5,2%	10,3%	13,0%	11,1%	-5,1 p.p.	1,9 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	8,5%	10,3%	13,5%	11,1%	-1,8 p.p.	2,4 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro (prejuízo) Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2020 e 2019, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2020	2019	4T20	4T19
Investimentos	68,6	99,8	51,1	43,0
Depreciação total	103,3	96,6	25,1	26,1
Investimentos	2020	2019	4T20	4T19
% da Receita líquida de vendas	2,9%	4,0%	6,6%	7,2%
% da Depreciação	66,4%	103,3%	203,6%	164,8%
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	776,7	595,7

Em 2020 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Vale mencionar que o menor volume de investimentos no período é reflexo do cenário da pandemia da COVID-19.

6.16. Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final de 2020 o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 133,2 milhões (posição ativa), ao passo que ao final de 2019 foi de R\$ 188,3 milhões (posição passiva), conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2020 (a)	31.12.2019 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa/bancos/aplicações financeiras/mútuo (i):	685,5	205,8	479,7		
Financiamentos (ii):	(552,3)	(394,1)	(158,2)	100%	100%
Curto prazo	(402,4)	(213,9)	(188,5)	73%	54%
Longo prazo	(149,9)	(180,2)	30,3	27%	46%
Posição líquida (i - ii):	133,2	(188,3)	321,5		
EBITDA	296,2	440,8			
EBITDA ajustado	412,4	440,8			
Relação dívida líquida/EBITDA	(0,45)	0,43			
Relação dívida líquida/EBITDA ajustado	(0,32)	0,43			

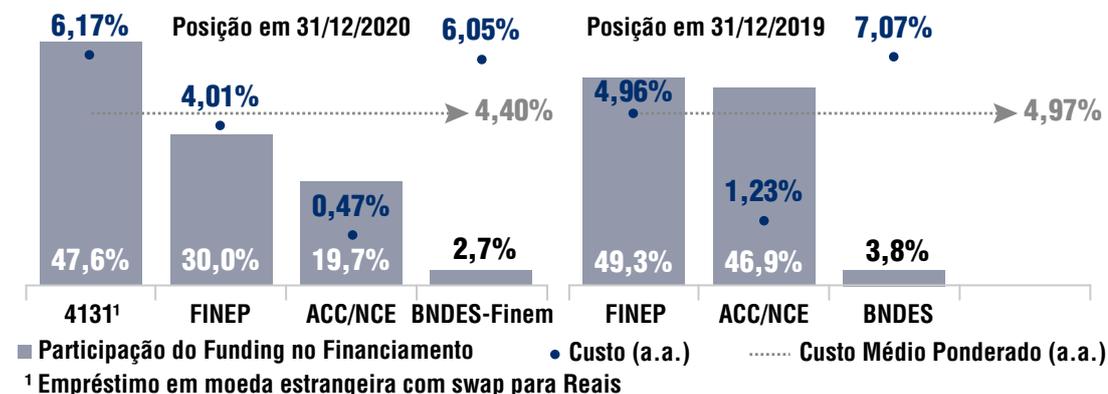
O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. Desta forma, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da postergação de pagamento de dividendos inicialmente programados para maio de 2020, com a constituição de uma reserva especial. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 2020, o que representa 75% e 25%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:

Curto Prazo	Composição:											
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21
402,4	29,3	21,5	265,1	2,4	65,9	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	3,2

Longo Prazo	Composição:									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
149,9	38,5	38,5	14,9	10,2	10,2	10,2	10,2	8,9	8,3	

Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



6.17. Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 70,6 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2021, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 a 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
					JCP		70,6	0,5504020486	0,4678417413

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>.

Adicionalmente, vale mencionar que, a Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que a (COVID-19) apresentou ou poderá apresentar nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatizou a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar os impactos da crise trazida pela COVID-19, cuja extensão era inestimável, e ainda o é nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

Vale ressaltar que, os saldos de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2019 foram registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A.. Como medida de preservação do caixa no cenário de pandemia, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 175.6 milhões.

A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

7. Coronavírus (COVID-19)

Desde março de 2020, diversas medidas têm sido aplicadas a fim de evitar a propagação do Coronavírus (COVID-19 - SARS-CoV-2). Trabalhamos intensamente no planejamento para proteger a saúde de nossos colaboradores, o que foi, e é a principal prioridade. Adotamos um amplo pacote de medidas - readequamos equipes para ajustar as plantas de produção, para manter distâncias no chão de fábrica ou - de acordo com os requisitos locais - para implementar os mais altos padrões de higiene.

Foi estabelecido um plano de comunicação para a prevenção do contágio, procedimentos, orientações e regras do Grupo MAHLE, adequação às medidas trabalhistas como: reorganização de escalas de trabalho e implantação do trabalho remoto, integração de fornecedores, prestadores de serviço e clientes foram definidos.

Diversas mensagens de conscientização e orientação foram distribuídas nas unidades da MAHLE através de *banners*, vídeos, e-mails e quadros de avisos. Nos locais onde colaboradores possuem ação direta, adesivos e demarcações de distanciamento foram fixados. O plano de comunicação contemplou também, orientações de conduta para o uso do transporte fretado, restaurante e demais áreas comuns.

Uma cartilha com as melhores práticas de prevenção e comportamento seguro foi elaborada com o objetivo de conscientizar todos os colaboradores e evitar a propagação da COVID-19. O conteúdo foi amplamente divulgado e tem sido guia na rotina dos colaboradores que circulam nas unidades da Companhia. A cartilha também traz um conteúdo exclusivo sobre o autocuidado, com recomendações sobre como proteger-se, como lavar bem as mãos, comportamento seguro com os colegas/visitantes e em isolamento domiciliar.

Ainda, a MAHLE Metal Leve preocupada com a saúde dos colaboradores e da sociedade uniu esforços para ajudar nesse difícil cenário de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19. Inicialmente, a fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu, criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras foram enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e disponibilizadas aos seus profissionais de saúde e à comunidade.

Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira fizeram doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate a pandemia. Os equipamentos são variados, incluindo: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades. Em um momento seguinte, aconteceu uma segunda fase de doações de máscaras descartáveis para as Santas Casas de Itajubá, Limeira e São João da Boa Vista e para a Secretaria de Promoção Social da cidade de Mogi Guaçu.

Como consequência desta iniciativa, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2020 foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia de forma a contemplar, em seu Objeto Social a expansão do portfólio de produtos da Companhia, suportando a industrialização e posterior comercialização das máscaras faciais.

Adicionalmente, a área de saúde da empresa, nesse tempo de crise, ampliou sua oferta de serviços com atendimentos *online*, incluindo as famílias dos colaboradores.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades ao longo de 2020, foram tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Neste sentido, para ajudar na compreensão de tais medidas, a MAHLE Metal Leve criou a cartilha mencionada acima, com todas as medidas preventivas e indicações de conduta diante de qualquer situação relacionada à saúde e segurança de seus funcionários e àqueles envolvidos nos processos internos da Companhia, além de medidas adicionais de acesso às dependências da MAHLE, com o objetivo de controlar e mitigar os riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

A Companhia ainda permitiu o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo Áreas Administrativas, o chamado sistema *Home Office*.

A MAHLE continuará avaliando novas possibilidades de apoio à comunidade, com a utilização dos recursos disponíveis e sua experiência tecnológica para auxiliar no combate ao COVID-19.

8. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

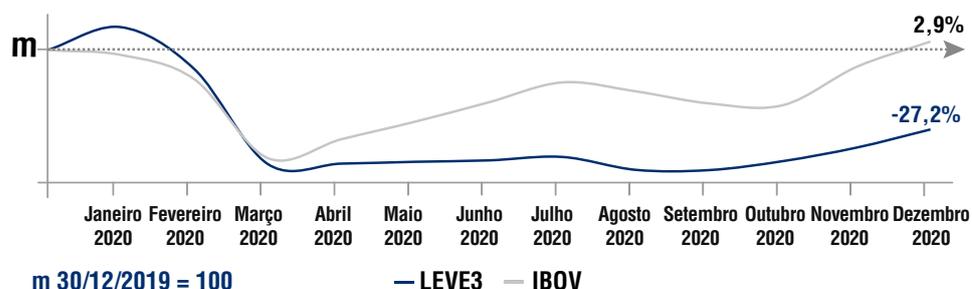
Durante o ano de 2020, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia da COVID-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto as tradicionais teleconferências, interações por telefone e e-mails, além de ferramentas de acesso remoto.

8.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**¹ durante o ano de 2020, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:

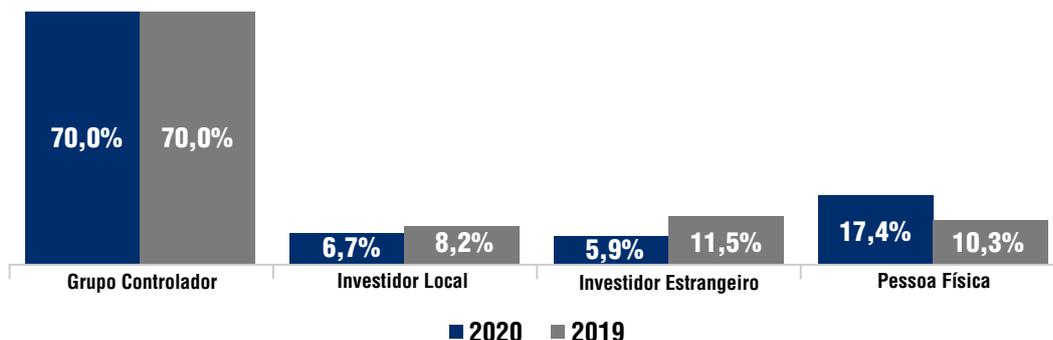


¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Período	1T20	2T20	3T20	4T20
Volume Negociado (R\$ milhões)	10,6	8,7	8,8	7,0
Giro (%)	1,00%	1,27%	1,27%	0,95%

8.2. Perfil da base acionária

Ao final de 2020 e 2019, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Mês	Dezembro 2019	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Abril 2020	Mai 2020	Junho 2020	Julho 2020	Agosto 2020	Setembro 2020	Outubro 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020
Grupo controlador	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1 Ação	1.313	1.482	1.550	1.691	1.685	1.847	1.864	1.998	2.083	2.105	2.056	1.986	1.976
2-10 Ações	7.183	7.864	8.173	9.262	9.297	10.431	10.813	11.367	11.433	11.320	11.109	10.619	10.646
11-50 Ações	10.386	11.210	11.796	14.025	14.272	16.267	16.984	18.171	18.569	18.515	18.146	17.496	17.542
51-500 Ações	20.871	21.916	22.618	27.404	27.964	33.062	34.716	37.813	39.225	39.687	39.319	38.117	38.510
501-5000 Ações	4.033	4.103	4.032	5.065	5.219	6.088	6.377	7.469	7.315	7.639	7.533	7.439	7.544
5.001-200.000 Ações	366	342	343	374	370	432	423	439	438	487	448	454	451
Mais que 200.001 ações	33	36	36	34	33	26	27	21	22	20	24	23	19
Total acionistas	44.187	46.955	48.550	57.857	58.842	68.155	71.206	77.280	79.087	79.775	78.637	76.136	76.690

Ao final de 2020, acionistas estabelecidos em sete países representavam 99,3% do *free-float*, sendo que os demais países que compõe a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,3%. A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (2020 e 2019):

Países	 Brasil	 Estados Unidos	 Alemanha	 Reino Unido	 Índia	 Irlanda	 Luxemburgo
Dezembro 2020	80,4%	15,7%	1,0%	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%
Dezembro 2019	61,6%	16,9%	1,1%	4,5%	0,9%	0,5%	5,0%

9. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

10. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas ("*accountability*") e responsabilidade corporativa. Desde julho de 2011, suas ações ("LEVE3") são negociadas no segmento de listagem denominado "Novo Mercado", o padrão mais elevado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, de transparência e práticas diferenciadas de Governança Corporativa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, para fins de solução de controvérsias, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um titular (e respectivo suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não terem vínculo com o acionista controlador, não terem sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, não serem um fornecedor relevante da Companhia e não receber qualquer outra remuneração da Companhia (exceto pelo exercício do cargo de Conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um membro titular (e respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelo acionista controlador.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, e posteriormente em 14 de novembro de 2019, esta última com o propósito de contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a definir papéis e responsabilidades, alinhada aos procedimentos gerenciamientos de riscos e controles internos executados pela pelo acionista controlador da Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 uma nova versão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, cuja versão anterior era datada de 31 de julho de 2017. Dentro outros, inclui o Apêndice 1 para disciplinar os Procedimentos Específicos para Recursos, Serviços e Obrigações. Ao contínuo, em 21 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Apêndice 2 para disciplinar os Procedimentos Específicos para Produtos. Tal política e respectivos apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela Companhia e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas; ela visa também à prevenção e administração das situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

Em 29 de maio de 2020, a Companhia realizou a adequação do seu Estatuto Social ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

Em vista da edição do Novo Regulamento do Novo Mercado ocorrida em 02 de janeiro de 2018, a Companhia iniciou a adoção das providências necessárias ao pleno cumprimento da mesma, tendo como prazo final de implementação março de 2022.

11. Excelência e Inovação Tecnológica

A MAHLE tem um histórico de atuação ativa no ecossistema de Inovação brasileiro, essa atuação se dá principalmente por entendermos que a diversificação do negócio e o fortalecimento de nosso portfólio de produtos é essencial para nos mantermos competitivos. A consciência de que a inovação nem sempre surge de dentro da empresa nos levou a desenvolver competências para colaborar com diversos atores. Nosso processo de inovação busca envolver uma grande diversidade de papéis, desde os mais tradicionais como clientes e fornecedores, até universidades e institutos. A MAHLE possui projetos em diferentes estágios de colaboração para conseguir manter-se sempre em posição de destaque no desenvolvimento de tecnologia para os desafios da mobilidade.

O programa ROTA2030, assinado no final de 2018, trouxe uma série de mudanças na legislação e os incentivos à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do setor. Dentre outras coisas, foram definidas metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves - Essas mudanças trazem ótimas oportunidades à MAHLE Metal Leve S.A., como por exemplo, se inserir na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A vocação brasileira em oferecer soluções ligadas aos biocombustíveis eleva o Brasil e a Companhia a protagonistas desse movimento, cujo time de P&D tem experiência sólida em desenvolver soluções que melhor se adaptam a essa realidade.

Em 2020, os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 impactaram toda a cadeia do setor, e este novo contexto levou a ações rápidas e que procuravam reduzir os impactos da pandemia na Companhia, como a implantação de uma linha de produção de máscaras faciais através da rápida adaptação da estrutura da nossa planta de filtros automotivos na cidade de Mogi Guaçu - SP. Além disso, a expectativa do reaquecimento do setor impulsionou a preparação dos bancos de prova do Centro Tecnológico de Jundiá para estarem aptos a certificar motores segundo a futura etapa da legislação para o PROCONVE P-8.

Nesse ano a MAHLE Metal Leve S.A. alcançou 23 patentes concedidas ao redor no mundo, sendo que estas são distribuídas entre uma variedade de produtos, dentre eles, anéis de pistão, filtros de ar, bronzinas, aquecedores de combustíveis e válvulas.

12. Recursos Humanos

Ao longo dos últimos anos a área de Recursos Humanos vem passando por mudanças substanciais, que vão além dos procedimentos mais burocráticos como administração de pessoal e obrigações trabalhistas. Seus objetivos têm rompido as barreiras do tradicionalismo e despertado, não apenas os profissionais da própria área, mas os colegas de outros setores, parceiros e gestores para uma nova visão, que traz o indivíduo para o centro das iniciativas e compreende o capital humano como parte fundamental da estratégia do negócio.

Para dar vida a esta visão - que não é nova, tão pouco pioneira, mas que carrega em si mesma, grandes desafios ao se deparar com a individualidade do ser humano - diferentes frentes de trabalho vêm sendo planejadas e oferecidas para fortalecer o espírito de equipe dos colaboradores MAHLE e despertar o protagonismo em cada oportunidade de inovação. Desta forma, buscamos apoiar, ainda mais, as unidades de negócio no gerenciamento dos processos de mudança organizacional e estrutural.

A diversidade e o diálogo global entre as unidades de negócio são imprescindíveis para o sucesso da MAHLE. Acreditamos que o grande segredo para o desenvolvimento e aplicação eficaz de programas e projetos de interesse comum, é o envolvimento de times multidisciplinares. Tal pluralidade fortalece valores como os Princípios de Liderança, que têm sido disseminados a gestores, líderes de projetos e equipes, sugerindo uma mudança de mentalidade, que vai ao encontro de processos mais ágeis, digitais e que requerem maior autonomia.

Além dos programas de desenvolvimento, a MAHLE conta com o Centro de Recrutamento, com profissionais conectados em rede, para sustentar a padronização de nossos processos de recrutamento e promover a retenção e/ou captação de talentos internos e externos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor. A estratégia da área é fortalecida pelas iniciativas de *Employer Branding* (fortalecimento da marca empregadora), que visa a criação de um conjunto de associações e ofertas para o colaborador/candidato (potencial talento), em troca de suas melhores habilidades.

Outro projeto que sustenta a estratégia da MAHLE é o novo modelo operacional de RH, cujo objetivo é fortalecer a organização de RH através de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes que ocorrem, principalmente, através da digitalização da área. Ao fazer isto, obtém-se reduções sustentáveis de custos e, assim, a Área de Recursos Humanos contribui para o aumento de desempenho da organização. As equipes de RH e TI trabalham em conjunto na introdução de um sistema global de RH.

Atualmente, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para novas tendências da indústria automotiva, a curto, médio e longo prazos. Juntos, estamos moldando o futuro do setor.

Outra atribuição da Área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas, que ocorre através de projetos estruturados, sustentados pelos pilares de Educação & Inovação, Diversidade & Inclusão e Sustentabilidade Social & Ambiental.

Desta maneira, fortalecemos o conhecimento e a diversidade, sendo agentes de transformação muito além de nossos muros, a fim de construir um terreno mais fértil e competitivo em nossa organização e cada vez melhor para a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2020, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 6.818 colaboradores.

13. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de manutenção das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (*Safety Tour Observation*) e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidamos os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

Em 2020, com o início da pandemia, uma nova realidade surgiu e a MAHLE, assim como todo o mundo, precisou se adaptar. Colocando em prática sua capacidade de se transformar e acolher com responsabilidade seus colaboradores e partes interessadas, medidas efetivas para a prevenção da transmissão da COVID-19 foram implementadas, seguindo o mais alto rigor de exigências, não somente as legais, que foram criadas pelo Brasil, mas também as regras e procedimentos criados pela própria MAHLE em nível Global, além disso, para manter procedimentos e condutas sempre ativas, auditorias específicas sobre o tema foram criadas e são realizadas periodicamente. Em nossa unidade BU2, que fica na cidade de Mogi Guaçu - SP, foi instalado uma linha para fabricação de máscaras descartáveis desenvolvida com a tecnologia MAHLE, seguindo todas as recomendações nacionais para essa produção. Atualmente, todos os colaboradores MAHLE usam diariamente as máscaras produzidas pela Companhia, e a MAHLE ainda realiza doações a diversas entidades que ficam localizadas nas cidades onde a empresa está inserida - uma demonstração de respeito e comprometimento com a saúde de sua comunidade.

14. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente. Durante ano de 2020, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

15. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

16. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2020.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	10	557.868	158.554	607.835	168.781
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11/14	371.835	323.262	465.116	394.305
Estoques	12	267.329	288.796	368.888	396.109
Tributos a recuperar	13	44.270	36.243	52.062	45.894
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	40.304	48.498	52.687	60.206
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	14	66.134	50.521	–	–
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	36	5.462	7.801	8.430	7.930
Outros ativos		<u>17.960</u>	<u>18.429</u>	<u>23.980</u>	<u>23.568</u>
Total do ativo circulante		<u>1.371.162</u>	<u>932.104</u>	<u>1.578.998</u>	<u>1.096.793</u>
Tributos a recuperar	13	10.561	11.696	17.798	17.160
Empréstimos com partes relacionadas	14	29.029	25.812	77.671	37.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	61.573	1.377	62.098	1.840
Outros ativos		<u>26.310</u>	<u>31.427</u>	<u>32.206</u>	<u>40.816</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>127.473</u>	<u>70.312</u>	<u>189.773</u>	<u>96.846</u>
Investimentos em controladas e coligadas	16	233.944	197.923	208	345
Imobilizado	17	555.599	585.429	621.903	641.112
Ativos de direito de uso	17	11.737	20.080	13.710	22.956
Intangível	18	<u>391.891</u>	<u>442.058</u>	<u>391.991</u>	<u>469.599</u>
		<u>1.193.171</u>	<u>1.245.490</u>	<u>1.027.812</u>	<u>1.134.012</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.320.644</u>	<u>1.315.802</u>	<u>1.217.585</u>	<u>1.230.858</u>
Total do ativo		<u>2.691.806</u>	<u>2.247.906</u>	<u>2.796.583</u>	<u>2.327.651</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	14	60.754	11.139	60.754	11.139
Fornecedores	14/19	234.782	121.911	290.003	149.508
Impostos e contribuições a recolher	20	38.136	34.286	40.904	37.730
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	–	–	23.932	14.926
Empréstimos e financiamentos	21.a	402.439	201.665	402.439	213.943
Passivos de arrendamento	21.b	7.405	7.471	9.298	8.757
Obrigações sociais e trabalhistas	22	56.087	62.321	64.390	67.592
Provisões diversas	23	34.295	32.591	37.334	34.892
Provisões para garantias	24	8.019	8.599	10.452	10.698
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	36	24.403	2.787	24.403	2.787
Outros passivos		<u>49.817</u>	<u>33.280</u>	<u>52.927</u>	<u>35.130</u>
Total do passivo circulante		<u>916.137</u>	<u>516.050</u>	<u>1.016.836</u>	<u>587.102</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	–	–	1.282	3.106
Provisão para perdas em investidas	16	–	85	–	–
Empréstimos e financiamentos	21.a	149.930	180.217	149.930	180.217
Passivos de arrendamento	21.b	5.798	14.305	6.303	16.161
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	25	266.387	224.892	274.590	235.303
Outros passivos		<u>5.598</u>	<u>8.803</u>	<u>5.655</u>	<u>8.808</u>
Total do passivo não circulante		<u>427.713</u>	<u>428.302</u>	<u>437.760</u>	<u>443.595</u>
Total do passivo		<u>1.343.850</u>	<u>944.352</u>	<u>1.454.596</u>	<u>1.030.697</u>
Patrimônio líquido	26				
Capital social		966.255	966.255	966.255	966.255
Reservas de lucros		314.251	308.024	314.251	308.024
Reserva especial		175.572	–	175.572	–
Outros resultados abrangentes		(156.703)	(146.297)	(156.703)	(146.297)
Dividendos adicionais propostos		<u>48.581</u>	<u>175.572</u>	<u>48.581</u>	<u>175.572</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.347.956</u>	<u>1.303.554</u>	<u>1.347.956</u>	<u>1.303.554</u>
Participação de não controladores		<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(5.969)</u>	<u>(6.600)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>1.347.956</u>	<u>1.303.554</u>	<u>1.341.987</u>	<u>1.296.954</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.691.806</u>	<u>2.247.906</u>	<u>2.796.583</u>	<u>2.327.651</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019** (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	29	1.906.388	2.077.175	2.402.578	2.526.238
Custo das vendas	30	(1.485.433)	(1.609.294)	(1.775.649)	(1.885.882)
Lucro bruto		420.955	467.881	626.929	640.356
Despesas com vendas e distribuição	31	(128.381)	(125.524)	(166.697)	(165.294)
Despesas gerais e administrativas	32	(85.259)	(76.527)	(95.383)	(85.734)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	33	(55.238)	(76.072)	(64.089)	(83.707)
Ganhos (perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	1.567	(1.053)	856	(1.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	(127.005)	9.401	(147.929)	(6.844)
Ganhos na posição monetária líquida	39	48.078	58.481	40.053	48.436
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e impostos		74.717	256.587	193.740	345.608
Receitas financeiras	34	150.994	65.779	216.253	115.877
Despesas financeiras	34	(235.349)	(93.578)	(302.236)	(157.250)
Receita (despesas) financeiras, líquidas		(84.355)	(27.799)	(85.983)	(41.373)
Resultado de equivalência patrimonial	16	91.908	58.671	(137)	(167)
Resultado antes dos impostos		82.270	287.459	107.620	304.068
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.a	(10.286)	(20.478)	(38.257)	(38.565)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	52.543	(7.949)	52.855	(9.652)
Imposto de renda e contribuição social		42.257	(28.427)	14.598	(48.217)
Lucro líquido do exercício		124.527	259.032	122.218	255.851
Lucro líquido atribuído para :	27				
Acionistas controladores				124.527	259.032
Acionistas não controladores				(2.309)	(3.181)
Lucro líquido do exercício				122.218	255.851
Lucro líquido básico e diluído por ação (em Reais)		0,9705	2,0188	0,9705	2,0188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	124.527	259.032	122.218	255.851
Resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Varição líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(22.511)	10.213	(22.511)	10.213
Varição líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas	–	8.873	–	8.873
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	7.653	(3.472)	7.653	(3.472)
Ajustes acumulados de conversão	5.294	(53.458)	5.294	(53.458)
Outros componentes do resultado abrangente	(9.564)	(37.844)	(9.564)	(37.844)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de imposto de renda e contribuição social	114.963	221.188	112.654	218.007
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			114.963	221.188
Acionistas não controladores			(2.309)	(3.181)
Resultado abrangente total			112.654	218.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores				
		Reservas de lucros				
		Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e modernização	Reserva especial	Dividendos adicionais propostos
Saldo em 1º de janeiro de 2019		966.255	137.311	157.761	–	192.228
Transações de capital com acionistas						
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	–	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	–	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	26.e	–	–	–	–	–
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–	–
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–	–
Realização do custo atribuído, líquido	17	–	–	–	–	–
Mutações internas do patrimônio líquido						
Constituição da reserva legal	26.d	–	12.952	–	–	–
Pagamento dos dividendos adicionais propostos	26.b	–	–	–	–	(192.228)
Dividendos adicionais propostos	26.c	–	–	–	–	175.572
Saldo em 31 de dezembro de 2019		966.255	150.263	157.761	–	175.572
Transações de capital com acionistas						
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	–	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	–	–	–	–	–
Transações de capital - aumento capital controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	16	–	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	26.e	–	–	–	–	–
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–	–
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–	–
Realização do custo atribuído, líquido	17	–	–	–	–	–
Mutações internas do patrimônio líquido						
Constituição da reserva legal	26.d	–	6.227	–	–	–
Transferência para reserva especial	26.c	–	–	–	175.572	(175.572)
Dividendos adicionais propostos	26.c	–	–	–	–	48.581
Saldo em 31 de dezembro de 2020		966.255	156.490	157.761	175.572	48.581

As notas explicativas são parte integ

CONTINUAÇÃO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores				Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Outros resultados abrangentes							
Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total				
487.300	21.584	(129.466)	(107.882)	10.687	1.356.360	(3.419)	1.352.941
-	-	-	-	(81.922)	(81.922)	-	(81.922)
-	-	-	-	156	156	-	156
-	-	-	-	259.032	259.032	(3.181)	255.851
-	-	(53.458)	(53.458)	-	(53.458)	-	(53.458)
-	19.086	-	19.086	-	19.086	-	19.086
-	(3.472)	-	(3.472)	-	(3.472)	-	(3.472)
-	(571)	-	(571)	571	-	-	-
12.952	-	-	-	(12.952)	-	-	-
(192.228)	-	-	-	-	(192.228)	-	(192.228)
175.572	-	-	-	(175.572)	-	-	-
483.596	36.627	(182.924)	(146.297)	-	1.303.554	(6.600)	1.296.954
-	-	-	-	(70.621)	(70.621)	-	(70.621)
-	-	-	-	60	60	-	60
-	-	-	-	-	-	2.940	2.940
-	-	-	-	124.527	124.527	(2.309)	122.218
-	-	5.294	5.294	-	5.294	-	5.294
-	(22.511)	-	(22.511)	-	(22.511)	-	(22.511)
-	7.653	-	7.653	-	7.653	-	7.653
-	(842)	-	(842)	842	-	-	-
6.227	-	-	-	(6.227)	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
48.581	-	-	-	(48.581)	-	-	-
538.404	20.927	(177.630)	(156.703)	-	1.347.956	(5.969)	1.341.987

rante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019** (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		82.270	287.459	107.620	304.068
Ajustes para:					
Depreciações e amortizações		98.603	91.823	102.961	95.394
Resultado da equivalência patrimonial	16	(91.908)	(58.756)	137	167
Provisão para desvalorização de participação societária	16	–	85	–	–
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		75.228	28.533	130.389	29.961
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos		1.444	(27)	(1.395)	20
Resultado na venda de ativo imobilizado		(352)	(2.089)	(357)	(2.113)
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável de contas a receber	11	(64)	(277)	1.631	312
Provisão (reversão) para contingências e riscos fiscais	25	47.741	(23.927)	49.421	(22.101)
Provisão (reversão) para garantias	24	3.341	804	3.793	2.302
Provisão (reversão) diversas	23	1.704	3.494	2.442	2.458
Provisão para perdas com imobilizado e intangível		1.419	139	1.431	136
Provisão para perdas nos estoques	12	45.599	2.084	49.399	4.235
Juros incorridos de passivo de arrendamento	21.b	2.017	2.656	2.153	2.813
Ganhos na posição monetária líquida	39	(48.078)	(58.481)	(40.053)	(48.436)
Baixa de intangível por descontinuidade	18	45.159	–	45.159	–
Redução ao valor recuperável de ágio	18	21.141	–	29.663	–
(Aumento) diminuição nas contas de ativo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		(47.676)	33.072	(71.609)	42.986
Estoques		(23.689)	(827)	(21.858)	2.271
Tributos a recuperar		30.364	65.309	20.464	62.554
Outros ativos		4.753	(4.331)	7.365	(6.370)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo					
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		111.310	(4.097)	138.935	(7.331)
Obrigações sociais e trabalhistas		(6.234)	(11.496)	(3.202)	(14.744)
Impostos e contribuições a recolher		3.850	9.838	3.149	(3.564)
Outros passivos		(15.857)	(25.519)	(20.126)	(26.723)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		342.085	335.469	537.512	418.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucros pagos		(37.731)	(65.482)	(47.354)	(69.875)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		304.354	269.987	490.158	348.420
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada	16	93.422	82.099	–	–
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		(20.411)	(20.001)	(692.275)	(570.616)
Liquidação de empréstimos de partes relacionadas		22.839	–	666.948	574.503
Adições ao imobilizado	17	(58.536)	(74.404)	(66.751)	(86.613)
Adições ao intangível	18	(321)	(6.768)	(329)	(6.852)
Aporte de capital de controladas	16	(3.060)	–	–	–
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		2.412	2.900	2.489	3.000
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		36.345	(16.174)	(89.918)	(86.578)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de financiamentos	21.a	343.400	243.002	352.705	328.542
Amortização de principal de financiamentos	21.a	(267.824)	(137.024)	(289.708)	(225.129)
Amortização de juros de financiamentos	21.a	(8.796)	(11.347)	(13.034)	(12.563)
Integralização de capital controlada					
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	16	–	–	2.940	–
Pagamento de principal e juros - arrendamentos	21.b	(9.384)	(7.805)	(10.563)	(8.652)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	14	(20.947)	(276.136)	(20.947)	(276.136)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		36.449	(189.310)	21.393	(193.938)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		22.166	5.043	17.421	3.286
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		399.314	69.546	439.054	71.190
Representado por:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		158.554	89.008	168.781	97.591
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	557.868	158.554	607.835	168.781
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		399.314	69.546	439.054	71.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019** (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas	<u>2.469.203</u>	<u>2.700.764</u>	<u>2.957.159</u>	<u>3.134.203</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.420.863	2.642.316	2.909.997	3.083.228
Outras operacionais	45.940	58.009	45.568	51.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.400	439	1.594	(525)
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(1.445.824)</u>	<u>(1.412.611)</u>	<u>(1.742.915)</u>	<u>(1.683.298)</u>
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos das vendas, das mercadorias e dos serviços vendidos	(701.858)	(909.404)	(921.262)	(1.129.221)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(588.285)	(523.570)	(654.634)	(574.986)
Perda/recuperação de valores ativos	(155.681)	20.363	(167.019)	20.909
Valor adicionado bruto	<u>1.023.379</u>	<u>1.288.153</u>	<u>1.214.244</u>	<u>1.450.905</u>
Depreciação e amortização	<u>(98.603)</u>	<u>(91.823)</u>	<u>(102.960)</u>	<u>(95.395)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>924.776</u>	<u>1.196.330</u>	<u>1.111.284</u>	<u>1.355.510</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>242.902</u>	<u>124.450</u>	<u>216.116</u>	<u>115.709</u>
Resultado de equivalência patrimonial	91.908	58.671	(137)	(167)
Receitas financeiras	150.994	65.779	216.253	115.876
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.167.678</u>	<u>1.320.780</u>	<u>1.327.400</u>	<u>1.471.219</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>1.167.678</u>	<u>1.320.780</u>	<u>1.327.400</u>	<u>1.471.219</u>
Pessoal e encargos	<u>449.987</u>	<u>516.803</u>	<u>506.428</u>	<u>573.407</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>343.791</u>	<u>437.542</u>	<u>373.051</u>	<u>460.440</u>
Remuneração de capitais de terceiros	<u>249.373</u>	<u>107.403</u>	<u>325.703</u>	<u>181.521</u>
Juros	24.708	14.719	28.113	19.041
Aluguéis	14.718	15.320	15.872	16.933
Variação cambial, monetária e outras	209.947	77.364	281.718	145.547
Remuneração de capitais próprios	<u>124.527</u>	<u>259.032</u>	<u>122.218</u>	<u>255.851</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio	70.621	81.922	70.621	81.922
Lucros retidos	53.906	177.110	53.906	177.110
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.309)	(3.181)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

a) Informações gerais

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle nº 2000, CEP 13.846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada as montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, bielas, porta-anéis, arruelas de encosto, anel de fogo, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de válvulas para motores de combustão, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Novo Mercado.

b) COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes.

Desde o mês de março de 2020, até o final do mesmo ano, o cenário global foi marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela COVID-19, e neste sentido a Companhia sempre esteve atenta e manteve monitoramento contínuo dos possíveis riscos que poderiam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores.

Principais impactos da COVID-19

Ao longo do ano de 2020, a Companhia buscou medidas trabalhistas introduzidas pelo Governo Federal para preservação do emprego e da renda, assim como para o enfrentamento do estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 06, de 20 de março de 2020, dentre elas as previstas na Medida Provisória 936/20 em complementação à Medida Provisória 927/20, contendo pacote de medidas que visaram à preservação de empregos e à diminuição dos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia da COVID-19.

Sob a égide da Medida Provisória 936/20, a Companhia negociou acordos coletivos de trabalho com os respectivos sindicatos, mediante ações integradas de múltiplo esforço para preservação do maior número de empregos possíveis, que possibilitaram (i) a suspensão temporária do contrato de trabalho, pelo período máximo de 60 dias, prorrogada por mais 60 dias pela conversão da Lei Federal 14.020/20; e (ii) a redução temporária de jornada de trabalho com redução de salário, inicialmente prevista para o período de 90 dias, com prorrogação autorizada pela mesma Lei para mais 30 dias. Nos dois casos, buscou-se a complementação da renda dos empregados, utilizando os recursos disponibilizados pelo Governo Federal através do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda.

Sob a égide da Medida Provisória 927/20, a Companhia fez uso, dentre outros, dos seguintes expedientes: (i) antecipou férias individuais; (ii) concedeu férias coletivas; (iii) antecipou feriados; (iv) diferiu os recolhimentos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Adicionalmente, com base na Portaria 139/20 houve prorrogações dos vencimentos das contribuições sociais da Companhia, a saber: (i) da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), (ii) da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); (iii) e o Programa de Integração Social (PIS).

Principais medidas tomadas pelo Grupo

A partir do mês de julho de 2020, com a reação, ainda que tímida, do mercado automotivo, a Companhia observou retomada gradual de parte dos volumes de produção. Isto tornou possível o encerramento das medidas de redução temporária de jornada com redução de salário, assim como o retorno ao trabalho de uma grande parcela de empregados que se encontravam em suspensão temporária do contrato de trabalho.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu em março de 2020 um protocolo de manejo da COVID-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compendia regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis. Como exemplo de ações concretas, destacam-se separação nos assentos do transporte fretado; entrega de máscaras e monitoramento de sua utilização; questionários diários de verificação das condições de saúde; medição de temperatura quando do acesso às dependências da Companhia; uso de álcool em gel em todas as áreas de acesso comum como restaurante, banheiros e vestiários; áreas individuais segregadas nos restaurantes; proteção nas filas de entrega das refeições.

Ainda como forma de preservar a saúde de seus empregados mantendo o distanciamento obrigatório, a Companhia manteve grupo considerável de pessoas em regime de *home office*. Já para as pessoas pertencentes ao chamado "grupo de risco" e que não puderam manter suas atividades na modalidade de *home office*, a Companhia garantiu a eles a manutenção no regime de suspensão temporária do contrato de trabalho.

Considerando um ano atípico e repleto de desafios, a Companhia aproveitou o período anteriormente festivo (comemoração natalina e festas de final de ano), para intensificar e sensibilizar, através de seus canais de comunicação interna as medidas e cuidados que seus funcionários deveriam se atentar como forma de evitar o contágio da COVID-19, e estendendo esses cuidados aos seus familiares.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo apresenta um caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 607.835 (R\$ 168.781 em 31 de dezembro de 2019). Até o momento a Companhia não observou sinais de inadimplência relevantes após o fechamento do ano de 2020 e, conforme esperado, teve uma redução no prazo médio de recebimento, de 52 para 48 dias, comparando o período de dezembro de 2020 e dezembro de 2019.

As iniciativas de prorrogação de prazos dos fornecedores estão em curso, com ampliação do prazo médio de pagamento de 35 para 41 dias, comparando os períodos de dezembro de 2020 e dezembro de 2019. Com relação a setembro de 2020 os prazos médios dos fornecedores aumentaram de 38 dias para 41 dias em média. A Companhia manteve o foco nessas renegociações de prazos.

Para proteção da liquidez, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da postergação de pagamento de dividendos inicialmente programados para maio de 2020, com a constituição de uma reserva especial. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Os empréstimos que possuem cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridos e monitorados constantemente conforme nota explicativa nº 21.a de empréstimos e financiamentos.

Os preços dos contratos com clientes foram mantidos e não houve negociações que poderiam indicar margens negativas; assim, não são previstas perdas futuras nos próximos meses por contratos onerosos.

Ociosidade

No final do primeiro trimestre e durante o segundo trimestre de 2020, houve um impacto significativo no cálculo da ociosidade do Grupo devido ao baixo volume de produção foi contabilizado o montante de R\$ 61.505 na controladora e R\$ 66.289 no consolidado nos custos das vendas.

Apuração ao valor recuperável do intangível

A Companhia revisou suas principais premissas inerentes aos testes de recuperabilidade dos seus ativos intangíveis, incluindo ágios, tendo em vista dentre outros os impactos decorrentes da COVID-19 nas suas operações. As projeções das receitas e as premissas foram ajustadas à nova realidade do setor nas melhores expectativas da Administração neste momento. A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio. As revisões de recuperabilidade dos ativos da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de anéis) não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda adicional, mas na controlada MAHLE Argentina S.A. resultaram na necessidade de reconhecimento de perda na recuperabilidade do ativo “ágio” contabilizado nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020 no montante de R\$ 29.663 e, na UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (MBE2) resultou no reconhecimento de perda na recuperabilidade do ativo no montante de R\$ 45.129, demais informações estão descritas na nota explicativa nº 18.

Manutenção da reserva especial de lucros

Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R\$ 175.572. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

Risco de continuidade operacional

A melhora da demanda no mercado de *Aftermarket*, principalmente no mercado doméstico atingiu volumes ao final do 4º trimestre maiores aos níveis pré-pandemia. No mercado de equipamento original mostrou um aumento em relação ao trimestre passado.

É importante mencionar que, apesar da melhora na dinâmica dos negócios no 4º trimestre, não consideramos que a crise causada pela COVID-19 foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica global ainda existem e os impactos futuros em diversos segmentos da indústria podem refletir em nossos negócios no médio e longo prazo.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais não apresentam riscos para a continuidade dos negócios, baseados em todas as ações e cenários avaliados pela Companhia, acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global, visando adequar às operações de acordo com o andamento dos negócios. Portanto, neste momento, a gestão de crise da Companhia está focada na questão sanitária, em proteger seus trabalhadores e na proteção do caixa.

2. Relação de entidades controladas e coligada

	País	Participação no capital total (%)			
		2020		2019	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,2	0,8	99,2	0,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	–	60	–
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	–	100	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	–	51	–
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	Brasil	33,33	–	33,33	–

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS e aos procedimentos do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de março de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 8. As mudanças relacionadas as principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As moedas funcionais das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. são: o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia.

Para a subsidiária MAHLE Metal Leve GmbH utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Para a subsidiária MAHLE Argentina S.A. utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço nos balanços patrimoniais, os itens de receitas e despesas em atendimento ao NBC TG 42 (CPC 42) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* são convertidos pelas taxas dos fechamentos trimestrais.

Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 e 36 - instrumentos financeiros - risco de crédito: a redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência de perda de recuperabilidade;
- Nota explicativa nº 12 - estoque - provisão para perdas nos estoques: as perdas de produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade reconhecidas em estoques são relativas a perdas estimadas com estoques obsoletos, classificadas como redutora dos estoques;
- Nota explicativa nº 15 - imposto de renda e contribuição social - realização de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais que possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 17 e 18 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuam consistentes para utilização nesse negócio;
- Nota explicativa nº 18 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível: a Companhia e suas controladas testam anualmente a recuperação de seus ativos, caso houver algum indicador de *impairment*, que gerariam eventuais perdas no ágio, esta perda seria registrada no resultado da Companhia. O Grupo utiliza o critério de fluxo de caixa descontado, que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas por mudanças no cenário econômico ou mercadológico;
- Nota explicativa nº 23 e 24 - provisões diversas - provisão para perdas em contrato e provisões para garantia: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

- Nota explicativa nº 25 - provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais: o Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Nota explicativa nº 36 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos: todos os instrumentos financeiros derivativos devem ser registrados no balanço patrimonial ao valor justo, pelo regime de competência, como ativos financeiros quando eles representam direitos contratuais de receber caixa ou como passivos financeiros quando eles representam obrigações contratuais de entregar caixa. Os derivativos que são formalmente designados como instrumentos de *hedge* podem ser contabilizados aplicando as regras específicas de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*);

i. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

O Grupo não possui instrumentos na hierarquia nível 3.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 36 de instrumentos financeiros.

6. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O Grupo adotou as alterações ao NBC TG 15 (CPC 15) - Combinação de negócios/*IFRS 3 - Business Combination* sobre definição de um negócio, e alterações ao NBC TG 48 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros/*IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*, NBC TG 38 (CPC 38) - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração/*IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* e NBC TG 40 (CPC 40) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/*IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures* sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência a partir de 1º de janeiro de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- O custo atribuído de imobilizado na adoção inicial do NBC TG 27 (CPC 27)/ICPC 10 - Ativo imobilizado no Brasil;

- Instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo por meio de resultado e por meio de resultado abrangente;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado são mensurados pelo valor justo.

8. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos *hedges* de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, com exceção da subsidiária MAHLE Argentina S.A., onde a sua demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada trimestre, resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda, conforme divulgado na nota explicativa nº 39.

iii. Demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias

As demonstrações contábeis da controlada MAHLE Argentina S.A. foram elaboradas conforme NBC TG 42 (CPC 42) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*. As demonstrações contábeis foram corrigidas para considerar os efeitos da inflação.

Uma economia é considerada hiperinflacionária quando certas características qualitativas e quantitativas estão presentes. Estas características incluem dentre outras, comportamento da população em relação à moeda local, indexação de preços a índices de inflação e nível de inflação acumulada nos últimos três anos (igual ou superior a 100%).

A aplicação deste pronunciamento está apresentado na nota explicativa nº 39.

c. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento, classificação e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- pelo custo amortizado;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou
- pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa nº 36(i)). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. No entanto, veja a nota explicativa nº 36 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, caso for um derivativo ou caso for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja a nota explicativa nº 36 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge*.

ii. Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos das vendas compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

e. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para os CPCs (*IFRS*) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A revisão da vida útil é realizada anualmente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

f. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos para sua unidade geradora de caixa (UGC) do negócio de anéis e para a MAHLE Argentina S.A. (controlada).

Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia considera como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado da sua UGC referente ao negócio de anéis e da controlada MAHLE Argentina S.A., onde ambas possuem ágios alocados.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para o Grupo e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso no Grupo referem-se ao direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiáí.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos são amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

iii. Despesas e investimentos com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos ou outros conhecimentos em um plano de projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados antes do início de sua produção comercial ou do seu uso realizados pelo centro de pesquisas tecnológicas do Grupo são contabilizados como despesas (pesquisas) ou investimentos de intangíveis (desenvolvimento) de acordo com a sua natureza e projeções que resultem em benefícios econômicos futuros para o Grupo.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis definidas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 18. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

g. Redução ao valor recuperável - Impairment

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando esgota toda as tentativas de negociação com o cliente, não conseguindo estabelecer um acordo entre partes e quando a Companhia reconhece alguma divergência a favor do cliente. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) - Informações por segmento/*IFRS 8 - Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

h. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento;
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações;
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média mensal para economia não inflacionária e final de cada respectivo trimestre para economia hiperinflacionária.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

i. Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 37.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

O Grupo mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido

pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem por pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

iv. Contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

k. Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

a) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e passivos de arrendamento em “empréstimos e financiamentos” no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

b) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o NBC TG 47 (CPC 47) - Receita de Contrato com clientes/IFRS 15 - *Revenue From Contracts With Customers* para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

I. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, das bonificações e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM ("*Original Equipment Manufacturers*"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A Companhia operacionalmente mantém controles que evidenciam a natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço; e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

n. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 20%	4% e 7% e 12%
IPI	4% e 20%	4% e 20%	4% e 20%	4% e 20%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo das vendas na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam o Grupo a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação e IAS 33 - *Earnings per share*.

p. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para *IFRS* representa informação financeira adicional.

r. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações ainda não efetivas e que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: a) Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao NBC TG 25 (CPC 25)/IAS 37) b) Reforma da taxa de juros de referência - fase 2 (alterações ao NBC TG 48 (CPC48)/IFRS 9, NBC TG 38 (CPC 38)/IAS 39, NBC TG 40 (CPC 40)/IFRS 7, NBC TG 11 (CPC 11)/IFRS 4 e NBC TG 06 (CPC 06)/IFRS 16); c) Outras Normas: Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao NBC TG 27 (CPC 27)/IAS 16). - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao NBC TG 26 (CPC 26)/IAS 1).

9. Informações por segmento**i. Segmentos operacionais**

O Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais da Administração. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

(a) Componentes de motores: pistões, anéis de pistão, válvulas, bielas, bronzinas, buchas, arruelas de encosto, camisas de cilindro, anel de fogo, eixos de comando de válvulas, pinos de pistão, porta-anéis, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.

(b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar condicionado, filtros de carvão ativado, separadores de óleo, tampas de comando de válvula, sistema de admissão de ar, pré filtros diesel e coletores de admissão que são aplicados em geral na linha automotiva leve e pesada. Também se aplica a esta operação fabricação de máscaras de proteção bacteriana. Sistemas de filtragem para separação de contaminantes sólidos e/ou líquidos tipo filtro prensa, filtros de linha e bombeamento de líquidos combustíveis, hidráulico e lubrificante com viscosidade até ISO 100 destinados a instalação e/ou operação em sistema de abastecimento com tanques aéreos ou subterrâneos. Equipamentos utilizados em postos de revenda de combustíveis, transportadoras, indústrias, grupo geradores, entre outros.

	Consolidado					
	2020			2019		
	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- olidado	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- olidado
Demonstrações de resultado						
Receita operacional bruta	2.706.748	340.549	3.047.297	2.804.485	396.767	3.201.252
Deduções de vendas	(539.887)	(104.832)	(644.719)	(553.198)	(121.816)	(675.014)
Receita operacional líquida	2.166.861	235.717	2.402.578	2.251.287	274.951	2.526.238
Custo das vendas	(1.590.070)	(185.579)	(1.775.649)	(1.670.051)	(215.831)	(1.885.882)
Lucro bruto	576.791	50.138	626.929	581.236	59.120	640.356
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(147.083)	(18.758)	(165.841)	(143.270)	(23.629)	(166.899)
Despesas gerais e administrativas	(82.750)	(12.633)	(95.383)	(71.795)	(13.939)	(85.734)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(52.888)	(11.201)	(64.089)	(73.121)	(10.586)	(83.707)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(148.736)	807	(147.929)	(4.355)	(2.489)	(6.844)
Resultado de Equivalência patrimonial	(137)	–	(137)	(167)	–	(167)
Ganhos na posição monetária líquida	38.049	2.004	40.053	45.766	2.670	48.436
Receitas financeiras	204.559	11.694	216.253	110.571	5.306	115.877
Despesas financeiras	(286.939)	(15.297)	(302.236)	(148.648)	(8.602)	(157.250)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	100.866	6.754	107.620	296.217	7.851	304.068
Imposto de renda e contribuição social	16.925	(2.327)	14.598	(45.536)	(2.681)	(48.217)
Lucro líquido	117.791	4.427	122.218	250.681	5.170	255.851
Acionistas não controladores	1.734	575	2.309	2.555	626	3.181
Lucro líquido do exercício	119.525	5.002	124.527	253.236	5.796	259.032

A receita operacional líquida é composta de receitas com produtos e serviços, onde a maioria das receitas com serviços prestados referem-se ao segmento de componentes de motores.

	Consolidado					
	2020			2019		
	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- olidado	Compo- nentes de motores	Filtros	Conso- olidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.651.558	145.025	2.796.583	2.209.803	117.848	2.327.651
Estoques	323.791	45.097	368.888	354.071	42.038	396.109
Imobilizado	2.508.198	147.230	2.655.428	2.451.230	145.621	2.596.851
Depreciação e amortização	(1.921.934)	(97.881)	(2.019.815)	(1.837.268)	(95.515)	(1.932.783)
Intangível	11.753	280	12.033	61.932	294	62.226
Ágio	379.958	–	379.958	407.373	–	407.373
Investimento - Innoferm Tecnologia Ltda.	208	–	208	345	–	345
Outros	1.349.584	50.299	1.399.883	772.120	25.410	797.530

ii. Distribuição por área geográfica

Nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

Faturamento por país TBRL

	Consolidado			
	2020	%	2019	%
Mercado interno (Brasil e Argentina)	1.361.380	56,7%	1.440.144	57,0%
Europa	486.898	20,3%	488.998	19,4%
América Central e do Norte	396.153	16,5%	377.594	14,9%
América do Sul	121.952	5,1%	173.631	6,9%
África, Ásia, Oceania e Oriente Médio	36.195	1,5%	45.871	1,8%
Países estrangeiros	1.041.198	43,3%	1.086.094	43,0%
Total geral	2.402.578	100%	2.526.238	100,0%

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
BRL	1.156	1.906	1.315	2.514
ARS (expressos em BRL)	–	–	5.881	4.621
USD (expressos em BRL)	9.858	14.859	9.858	14.859
EUR (expressos em BRL)	64.054	51.060	65.132	51.060
Caixa e depósito à vista	75.068	67.825	82.186	73.054
BRL	482.800	87.808	518.424	88.093
USD (expressos em BRL)	–	–	–	–
Aplicações Financeiras	482.800	87.808	518.424	88.093
BRL	–	2.921	7.225	7.634
Numerários em trânsito	–	2.921	7.225	7.634
	557.868	158.554	607.835	168.781

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários - CDBs - e compromissadas - (100,0%), remunerados em média de 101,1% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em "Certificate Deposits" e "Time Deposits". Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor:

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira oriundos de recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera, além de recebimentos de clientes locais com fluxo de caixa real no dia subsequente (D+1).

11. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mercado				
Interno	259.713	206.587	260.091	206.879
Externo	31.539	60.504	115.116	127.786
	291.252	267.091	375.207	334.665
Outras contas a receber	3.834	1.208	3.834	1.208
Perdas ao valor recuperável de contas a receber	(6.260)	(7.157)	(10.180)	(9.382)
	288.826	261.142	368.861	326.491
Partes relacionadas (nota 14)	83.009	62.120	96.255	67.814
	371.835	323.262	465.116	394.305

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº 36.

Os valores de outras contas a receber referem-se à venda de imobilizado, venda de ferramental, sucatas e outros. Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valores a vencer	278.882	239.119	350.546	295.209
Vencidos:				
Até 07 dias	2.496	5.253	5.681	8.215
Entre 08 e 30 dias	3.065	7.151	7.907	10.958
Entre 31 e 60 dias	3.009	4.247	3.318	6.338
Entre 61 e 90 dias	901	4.062	1.362	4.496
Entre 91 e 120 dias	709	1.483	759	1.693
Entre 121 e 180 dias	1.750	1.420	2.285	1.643
Entre 181 e 360 dias	1.001	2.942	2.017	3.649
Acima de 360 dias	3.273	2.622	5.166	3.672
(-) Perdas ao valor recuperável de contas a receber	(6.260)	(7.157)	(10.180)	(9.382)
Total vencido deduzido da provisões	9.944	22.023	18.315	31.282
	288.826	261.142	368.861	326.491

Em 31 de dezembro de 2020 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 9.944 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 22.023) e consolidado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 18.315 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 31.282) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência. Grande parte dos títulos vencidos não oferece risco a Companhia, pois foram liquidados com data subsequente a essas demonstrações financeiras.

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para as perdas ao valor recuperável de contas a receber (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes para refletir a essência econômica da perda potencial. Para as partes relacionadas não há constituição de perdas ao valor recuperável de contas a receber, uma vez que foram avaliados com baixo risco de crédito.

A movimentação das perdas ao valor recuperável de contas a receber está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(7.434)	(9.070)
Créditos provisionados no período	(12.848)	(15.139)
Créditos revertidos no período	11.626	13.292
Créditos baixados definitivamente da posição	1.499	1.499
Variação cambial	-	36
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.157)	(9.382)
Créditos provisionados no período	(10.559)	(13.015)
Créditos revertidos no período	12.126	13.636
Créditos baixados definitivamente da posição	833	833
Variação cambial	(1.503)	(2.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.260)	(10.180)

12. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados	113.613	131.865	180.823	213.858
Produtos em elaboração	95.404	85.428	107.664	91.799
Matérias-primas	45.294	58.015	56.165	72.013
Materiais auxiliares	6.328	6.914	10.201	9.464
Importação em andamento	<u>6.690</u>	<u>6.574</u>	<u>14.035</u>	<u>8.975</u>
	<u>267.329</u>	<u>288.796</u>	<u>368.888</u>	<u>396.109</u>

Em 31 de dezembro de 2020, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 79.025 (R\$ 33.426 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 97.494 (R\$ 48.095 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>(31.342)</u>	<u>(43.860)</u>
Reversão de provisão	11.076	14.690
Constituição de provisão	(13.520)	(23.514)
Estoque baixado definitivamente como perda	-	359
Variação cambial	<u>360</u>	<u>4.230</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(33.426)</u>	<u>(48.095)</u>
Reversão de provisão	14.487	24.930
Constituição de provisão	(64.688)	(79.994)
Estoque baixado definitivamente como perda	4.602	4.602
Variação cambial	<u>-</u>	<u>1.063</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(79.025)</u>	<u>(97.494)</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou uma perda nos estoques do projeto MBE2 no montante de R\$ 42.180. A Companhia descontinuou o projeto MBE2 no 4º trimestre de 2020 e conseqüentemente os ativos não recuperáveis associáveis ao projeto apresentado nos estoques e intangíveis foram integralmente provisionados/baixados. Mais detalhes do projeto MBE2 na nota explicativa de intangível nº 18.

13. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>40.304</u>	<u>48.498</u>	<u>52.687</u>	<u>60.206</u>
ICMS e IPI	27.250	22.902	27.364	23.073
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	6.844	7.091	6.844	7.091
COFINS	6.299	2.930	6.300	2.932
Importação	2.513	2.679	2.640	3.717
PIS	1.354	632	1.354	632
I.V.A. (Argentina)	-	-	4.637	6.747
Outros	<u>10</u>	<u>9</u>	<u>2.923</u>	<u>1.702</u>
Tributos a recuperar	<u>44.270</u>	<u>36.243</u>	<u>52.062</u>	<u>45.894</u>
Circulante	<u>84.574</u>	<u>84.741</u>	<u>104.749</u>	<u>106.100</u>
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	10.561	11.696	10.561	11.696
Incentivo exportação-Argentina	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.237</u>	<u>5.464</u>
Não circulante	<u>10.561</u>	<u>11.696</u>	<u>17.798</u>	<u>17.160</u>

14. Partes relacionadas
a) Transações com partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora					
	Saldos em 31.12.2020					
	Ativo circulante			Ativo não circulante	Passivo circulante	
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio
Empresas Controladas						
Diretas						
MAHLE Metal Leve GmbH	49.566	60	66.134	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	10.433	60	-	22.248	486	60
MAHLE Filtróil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	132	60	-	6.781	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	23	60	-	-	-	-
Subtotal Controladas Diretas	60.154		66.134	29.029	486	-
Relacionadas						
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	5.168	60	-	-	5.394	60
MAHLE Engine Components USA, Inc.	4.510	60	-	-	493	60
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	2.463	60	-	-	2.993	60
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	2.286	60	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	1.797	60	-	-	2.078	60
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.432	60	-	-	5.033	60
MAHLE International GmbH	1.225	60	-	-	14.971	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	849	60	-	-	-	-
MAHLE GmbH	729	60	-	-	16.289	60
MAHLE Aftermarket Inc.	310	60	-	-	41	60
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	285	60	-	-	219	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	284	60	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	271	60	-	-	442	60
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	260	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	197	60	-	-	2.432	60
MAHLE Industries, Inc.	180	60	-	-	784	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	139	60	-	-	1.325	60
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	108	60	-	-	-	36.017
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	104	60	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	88	60	-	-	3	60
MAHLE France SAS	63	60	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	47	60	-	-	1.222	60
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	42	60	-	-	96	60
MAHLE S.A.U.	20	60	-	-	34	60
MAHLE Japan Ltd.	14	60	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	13	60	-	-	-	-
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	11	60	-	-	372	60
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	6	60	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	4	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	-	537	60
MAHLE Motorsports Inc	1	60	-	-	-	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	1	60	-	-	343	60
MAHLE Engineering Services India Private Limited	1	60	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France SAS	(52)	60	-	-	-	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	2.172	60
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	1.600	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	1.039	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	413	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	368	60
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	-	320	60
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	-	-	-	-	283	60
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	-	175	60
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	127	60
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	-	115	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	-	-	-	-	99	60
MAHLE Filter Systems USA	-	-	-	-	44	60
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	13	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	6.003
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	-	-
Outros	(3)	60	-	-	20	60
Total relacionadas	22.855		-	-	61.889	42.020
Total partes relacionadas	83.009		66.134	29.029	62.375	42.020

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

**14. Partes Relacionadas
(continuação)**

Controladora									
Transações de 2020									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação e energia	Produtos	Serviços	Comissões	Licença de marca	Aluguel	
375.433	994	-	-	-	-	-	-	-	-
58.431	2.700	-	-	488	-	-	-	-	-
-	147	-	89	-	-	-	-	-	-
-	131	-	-	-	-	-	-	-	-
433.864	3.972	-	89	488	-	-	-	-	-
22.215	56	-	-	55	5.394	-	-	-	-
17.787	-	-	-	1.848	32	-	-	-	-
1.222	12.597	-	975	18.390	695	-	-	-	-
6.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.394	1.471	-	-	3.560	5.279	-	-	-	-
1.412	5.963	-	-	20.775	165	-	-	-	-
-	1.993	-	-	-	33.547	-	-	-	-
3.467	11	-	-	-	-	-	-	-	-
493	264	-	-	1.999	18.071	-	8.925	-	-
752	457	-	-	-	-	143	-	-	-
5	103	-	-	-	98	-	-	-	-
597	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.150	-	-	-	666	-	-	-	-	-
1.481	-	-	-	19	-	-	-	-	-
135	-	287	-	3.076	652	-	-	-	-
-	476	-	-	-	1	-	-	-	-
99	1.205	-	-	1.641	-	-	-	7.335	-
-	110	-	-	298	-	-	-	-	-
1.059	-	-	-	-	-	-	-	-	-
664	53	-	-	61	3	-	-	-	-
195	-	-	-	-	-	-	-	-	-
613	23	-	-	9.653	5	-	-	-	-
88	-	-	-	-	96	-	-	-	-
20	-	-	-	151	-	-	-	-	-
-	55	-	-	-	-	-	-	-	-
33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46	-	-	-	-	368	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	3	-	-	-	1.646	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	61	-	-	2.173	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(319)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
140	-	-	-	5.157	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	806	785	93	-	-	-
-	-	-	-	497	397	-	-	-	-
-	-	-	-	2.014	-	-	-	-	-
-	79	-	-	1.816	-	-	-	-	-
-	-	-	-	470	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1.124	24	-	-	-	-
-	-	-	-	395	-	-	-	-	-
-	-	-	-	408	-	1	-	-	-
82	228	-	-	-	-	-	-	-	-
4	151	-	-	2	44	-	-	-	-
-	-	-	-	55	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.351	-	-	-	-	-
61	36	-	-	67	32	8	-	-	-
68.678	25.396	287	975	79.527	67.334	245	8.925	7.335	
502.542	29.368	287	1.064	80.015	67.334	245	8.925	7.335	

14. PARTES RELACIONADAS
 (continuação)

	Controladora					
	Saldos em 31.12.2019					
	Contas a receber (Nota 11)	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	
Prazo de realização em dias (*)		Dividendos e juros sobre capital próprio	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio
Empresas Controladas						
Diretas						
MAHLE Metal Leve GmbH	38.355	60	50.521	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	4.647	60	-	16.273	-	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	63	60	-	6.748	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	23	60	-	2.791	-	-
Subtotal Controladas Diretas	43.088		50.521	25.812		
Relacionadas						
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.343	60	-	-	1.483	60
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	2.316	60	-	-	3	60
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	1.686	60	-	-	92	60
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.510	60	-	-	129	60
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	1.396	60	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	1.349	60	-	-	5.321	60
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.183	60	-	-	424	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.074	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	863	60	-	-	18	60
MAHLE International GmbH	740	60	-	-	14.411	60
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	637	60	-	-	2.942	60
MAHLE Industries, Inc.	409	60	-	-	664	60
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	360	60	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	353	60	-	-	32	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	350	60	-	-	1.209	60
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	345	60	-	-	98	60
MAHLE Filter Systems USA	256	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	244	60	-	-	1.579	60
MAHLE Aftermarket Inc.	197	60	-	-	86	60
MAHLE GmbH	91	60	-	-	9.587	60
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	84	60	-	-	1.542	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	60	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	59	60	-	-	73	60
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	41	60	-	-	104	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	25	60	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	18	60	-	-	-	-
MAHLE France SAS	15	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	8	60	-	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	7	60	-	-	6	60
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	6	60	-	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	4	60	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	-	870	60
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	2.000	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	335	60
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	-	286	60
MAHLE Polska Sp. z o.o.	-	-	-	-	234	60
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	177	60
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	-	172	60
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	-	125	60
MAHLE S.A.U.	-	-	-	-	121	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	114	60
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	85	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	76	60
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	74	60
Behr Hella Service GmbH	-	-	-	-	64	60
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	-	36	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Powertrain, LLC	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	-	-
Outros	(2)	60	-	-	19	60
Total relacionadas	19.032		-	-	44.591	7.094
Total partes relacionadas	62.120		50.521	25.812	44.591	7.094

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS
(continuação)

Controladora									
Transações de 2019									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação e energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel
367.386	826	-	-	-	-	-	-	-	-
46.086	2.114	-	-	580	-	-	-	-	-
-	162	-	84	-	-	-	-	-	-
-	126	-	-	-	-	-	-	-	-
413.472	3.228	-	84	580	-	-	-	-	-
961	15.302	-	2.363	34.958	1.722	-	-	-	-
831	-	2.132	-	-	2	-	-	-	-
-	1.679	-	-	-	93	-	-	-	-
12.063	1	-	-	306	-	-	-	-	-
6.308	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.569	1.035	-	-	4.725	4.488	-	181	-	-
12.632	(19)	-	-	1.353	23	-	-	-	-
6.136	399	-	-	-	-	-	-	-	-
3.499	1.309	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2.395	-	-	-	21.452	71	-	-	-
1.276	6.911	75	-	13.433	157	-	-	-	-
-	692	-	-	-	39	-	-	-	-
-	349	-	-	-	-	-	-	-	-
1.369	267	-	-	172	-	-	-	-	-
-	328	-	-	-	-	-	-	-	7.206
505	-	-	-	153	-	-	-	-	-
-	824	-	-	181	-	-	-	-	-
-	537	-	-	2.674	491	8	-	-	-
1.035	502	-	-	-	-	-	166	-	-
631	258	-	-	2.119	11.477	381	-	10.892	-
469	129	-	-	7.887	-	-	-	-	-
594	-	-	-	-	-	-	-	-	-
138	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	95	-	-	282	-	-	-	-	-
624	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
193	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
-	7	-	-	-	67	-	-	-	-
44	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	12	1.608	-	-	-	-
-	-	-	-	854	239	-	-	-	-
-	85	-	-	2.192	-	-	-	-	-
32	-	-	-	-	234	-	-	-	-
-	-	-	-	177	-	-	-	-	-
-	-	-	-	468	5	-	-	-	-
-	41	-	-	2.278	-	-	-	-	-
70	-	-	-	86	20	-	-	-	-
-	-	-	-	2.424	-	-	-	-	-
-	-	-	-	338	-	-	-	-	-
-	-	-	-	352	-	-	-	-	-
-	-	-	-	297	-	-	-	-	-
-	-	-	-	64	-	-	-	-	-
-	-	-	-	821	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
248	-	-	-	-	-	-	-	-	-
238	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	310	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.284	-	-	-	-	-
83	1	-	-	62	18	-	11	-	-
53.650	33.459	2.207	2.363	80.952	42.135	460	358	10.892	7.206
467.122	36.687	2.207	2.447	81.532	42.135	460	358	10.892	7.206

14. PARTES RELACIONADAS
 (continuação)

	Consolidado					
	Saldos em 31.12.2020					
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante		
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio	
Relacionadas						
MAHLE Aftermarket GmbH	20.190	60	–	3.130	60	–
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	18.210	60	–	7.604	60	–
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	17.241	60	–	1.222	60	–
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.203	60	–	3	60	–
MAHLE Engine Components USA, Inc.	5.439	60	–	4.877	60	–
MAHLE France SAS	5.376	60	–	122	60	–
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	4.256	60	–	–	–	–
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.836	60	–	–	–	–
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	2.463	60	–	3.316	60	–
MAHLE S.A.U.	2.252	60	–	34	60	–
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.622	60	–	80	60	–
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	1.432	60	–	5.033	60	–
MAHLE International GmbH	1.225	60	–	19.735	60	–
MAHLE GmbH	1.126	60	–	20.713	60	–
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	903	60	–	71	60	–
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	849	60	–	–	–	–
MAHLE Polska Sp. z o.o.	738	60	–	–	–	–
MAHLE Aftermarket Inc.	675	60	–	41	60	–
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	550	60	–	96	60	–
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	533	60	–	165	60	–
MAHLE Engine Components India Priv. Ltd.	466	60	–	2	60	–
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	403	60	–	442	60	–
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	285	60	–	219	60	–
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	260	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	197	60	–	2.434	60	–
MAHLE Industries, Inc.	180	60	–	1.175	60	–
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	139	60	–	1.325	60	36.017
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	108	60	–	–	–	–
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	104	60	–	–	–	–
MAHLE Japan Ltd.	14	60	–	–	–	–
MAHLE India Pistons Ltd.	13	60	–	–	–	–
MAHLE Shared Services Mexico S. de R.L. de C.V.	11	60	–	372	60	–
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	4	60	–	–	–	–
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	–	537	60	–
MAHLE Motorsports Inc	1	60	–	–	–	–
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	1	60	–	468	60	–
MAHLE Engineering Services India Private Limited	1	60	–	–	–	–
MAHLE Composants Moteur France SAS	(52)	60	–	–	–	–
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	–	–	–	2.172	60	–
Innoferm Tecnologia Ltda.	–	–	–	1.600	60	–
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	–	–	–	1.039	60	–
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	–	–	–	440	60	–
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	–	–	–	413	60	–
MAHLE Engine Components USA, Inc.	–	–	–	408	60	–
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	–	–	–	320	60	–
MAHLE Fil. Sys. UK Ltd.	–	–	–	283	60	–
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	–	–	–	269	60	–
MAHLE Componente de Motor SRL	–	–	–	127	60	–
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	–	–	–	115	60	–
MAHLE Engine Components Japan Corporation	–	–	–	99	60	–
MAHLE Filter Systems USA	–	–	–	44	60	–
MAHLE Holding Austria GmbH	–	–	77.671	31	60	–
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	–	–	–	13	60	–
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	–	–	–	–	–	6.003
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	–	–	–	–	–	–
Outros	(1)	60	–	12	60	–
Total relacionadas	96.255		77.671	80.601		42.020
Total partes relacionadas	96.255		77.671	80.601		42.020

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. PARTES RELACIONADAS
(continuação)

Consolidado								
Transações de 2020								
Vendas/receitas				Compras				
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação e energia	Produtos	Serviços	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
90.676	1.471	-	-	12.184	5.283	93	-	-
98.456	56	-	-	55	5.394	-	-	-
103.845	23	-	-	9.653	5	-	-	-
35.614	53	-	-	61	3	-	-	-
26.499	-	-	-	1.848	2.528	-	-	-
34.081	-	-	-	70	-	-	-	-
18.911	-	-	-	-	-	-	-	-
7.335	-	-	-	-	24	-	-	-
1.222	12.597	-	975	20.364	695	-	-	-
11.811	-	-	-	151	-	-	-	-
5.849	-	-	-	-	106	-	-	-
1.412	5.963	-	-	20.775	165	-	-	-
-	1.993	-	-	-	35.494	-	-	-
14.610	264	-	-	1.999	19.425	-	9.752	-
6.659	-	-	-	-	48	-	-	-
3.467	11	-	-	-	-	-	-	-
1.769	-	-	-	-	-	-	-	-
3.197	457	-	-	-	-	143	-	-
2.100	-	-	-	-	96	-	-	-
4.896	-	-	-	-	-	-	-	-
2.025	-	-	-	-	2	-	-	-
6.289	-	-	-	666	-	-	-	-
5	103	-	-	-	98	-	-	-
1.481	-	-	-	19	-	-	-	-
135	-	287	-	3.076	652	-	-	-
-	476	-	-	-	2.260	-	-	-
99	1.205	-	-	1.641	-	-	-	7.335
-	110	-	-	298	-	-	-	-
1.059	-	-	-	-	-	-	-	-
-	55	-	-	-	-	-	-	-
33	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	368	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	-	1.646	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-	-
-	61	-	-	2.374	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-	-
140	-	-	-	5.157	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	806	785	-	-	-
-	-	-	-	2.014	386	-	-	-
-	-	-	-	497	397	-	-	-
-	-	-	-	-	6	-	-	-
-	79	-	-	1.816	-	-	-	-
-	-	-	-	470	-	-	-	-
-	-	-	-	1.439	24	-	-	-
-	-	-	-	395	-	-	-	-
-	-	-	-	408	-	1	-	-
82	228	-	-	-	-	-	-	-
4	151	-	-	2	44	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	55	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.602	-	-	-	-
61	36	-	-	67	-	8	-	-
483.853	25.396	287	975	90.962	75.934	245	9.752	7.335
483.853	25.396	287	975	90.962	75.934	245	9.752	7.335

14. PARTES RELACIONADAS
 (continuação)

	Consolidado					
	Saldos em 31.12.2019					
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante		
	Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio
Relacionadas						
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	11.159	60	-	1.548	60	-
MAHLE GmbH	9.368	60	-	11.850	60	-
MAHLE Aftermarket GmbH	7.200	60	-	6.360	60	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.949	60	-	-	-	-
MAHLE France SAS	4.738	60	-	10	60	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	3.579	60	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.343	60	-	1.483	60	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	2.799	60	-	32	60	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.506	60	-	137	60	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	2.335	60	-	3	60	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	1.686	60	-	92	60	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.613	60	-	2.424	60	-
MAHLE S.A.U.	1.451	60	-	121	60	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	1.320	60	-	234	60	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.074	60	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	932	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	874	60	-	18	60	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	863	60	-	18	60	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	852	60	-	98	60	-
MAHLE International GmbH	740	60	-	16.255	60	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	637	60	-	2.942	60	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	563	60	-	24	60	-
MAHLE Aftermarket Inc.	443	60	-	86	60	-
MAHLE Industries, Inc.	409	60	-	1.029	60	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	360	60	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	350	60	-	1.209	60	6.081
MAHLE Filter Systems USA	256	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	244	60	-	1.579	60	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	59	60	-	73	60	-
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	41	60	-	104	60	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	25	60	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	18	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	8	60	-	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	7	60	-	6	60	-
MAHLE Motorsports Inc	4	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components India Priv. Ltd.	4	60	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	870	60	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	2.000	60	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	335	60	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	286	60	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	177	60	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	172	60	-
MAHLE Electric Drives Slovenia d.o.o.	-	-	-	162	60	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	156	60	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	-	-	-	114	60	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	85	60	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	76	60	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	74	60	-
Behr Hella Service GmbH	-	-	-	64	60	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	36	60	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	37.030	21	60	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	1.013
MAHLE Componentes de Motor Espana, S.L.U.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Powertrain, LLC	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	60	-
Total relacionadas	67.814		37.030	52.364		7.094
Total partes relacionadas	67.814		37.030	52.364		7.094

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante.

14. PARTES RELACIONADAS
(continuação)

Consolidado									
Transações de 2019									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação e energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
88.166	129	-	-	7.887	-	-	-	-	-
14.625	258	-	-	2.119	12.750	381	-	11.779	-
62.909	1.035	-	-	11.242	4.497	-	181	-	-
33.132	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30.520	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20.317	-	-	-	-	-	-	-	-	-
961	15.302	-	2.363	34.958	1.722	-	-	-	-
29.740	267	-	-	172	-	-	-	-	-
32.416	1	-	-	306	-	-	-	-	-
1.599	-	2.132	-	-	2	-	-	-	-
-	1.679	-	-	-	93	-	-	-	-
17.365	4	-	-	1.353	1.727	-	-	-	-
2.941	-	-	-	86	20	-	-	-	-
325	-	-	-	-	234	-	-	-	-
6.136	399	-	-	-	-	-	-	-	-
4.524	-	-	-	-	110	-	-	-	-
7.669	-	-	-	-	18	-	-	-	-
3.499	1.309	-	-	-	-	-	-	-	-
2.008	-	-	-	153	-	-	-	-	-
-	2.395	-	-	-	22.933	71	-	-	-
1.276	6.911	75	-	13.433	157	-	-	-	-
4.655	-	-	-	-	97	-	-	-	-
2.985	502	-	-	-	-	-	166	-	-
-	692	-	-	-	2.173	-	-	-	-
-	349	-	-	-	-	-	-	-	-
-	328	-	-	-	-	-	-	-	7.206
-	824	-	-	181	-	-	-	-	-
-	537	-	-	2.674	491	8	-	-	-
147	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	95	-	-	282	-	-	-	-	-
624	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
-	7	-	-	-	67	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	12	1.608	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	854	239	-	-	-	-
-	85	-	-	2.192	-	-	-	-	-
-	-	-	-	177	-	-	-	-	-
-	-	-	-	600	5	-	-	-	-
-	41	-	-	2.460	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.424	216	-	-	-	-
26	-	-	-	-	94	-	-	-	-
-	-	-	-	338	-	-	-	-	-
-	-	-	-	352	-	-	-	-	-
-	-	-	-	297	-	-	-	-	-
-	-	-	-	64	-	-	-	-	-
-	-	-	-	821	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.576	-	-	-	62	-	-	-	-	-
248	-	-	-	-	-	-	-	-	-
238	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	310	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.284	-	-	-	-	-
30	1	-	-	-	-	-	11	-	-
378.259	33.482	2.207	2.363	87.783	49.253	460	358	11.779	7.206
378.259	33.482	2.207	2.363	87.783	49.253	460	358	11.779	7.206

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui um saldo de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 6.781 (Contrato de mútuo no montante de R\$ 17.420, com remuneração de 115% do CDI deduzida de provisão para perdas em investidas no montante de (-) R\$ 10.639).

A Companhia espera receber esse mútuo via fluxo de caixa do ativo financeiro. Em 31 de agosto de 2020 a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. liquidou o saldo de mútuo com a controladora MAHLE Metal Leve S.A. (R\$ 2.791 em 31 de dezembro de 2019).

A controlada MAHLE Metal Leve GmbH possui contrato de gestão de suas disponibilidades financeiras diária com a MAHLE Holding Austria GmbH, com remuneração de *Eonia (Euro OverNight Index Average)* + 1,15% p.a. sem data de vencimento definida. Em 31 de dezembro de 2020 a controlada possui saldo de mútuo a receber decorrente dessas operações de R\$ 77.671 (R\$ 37.030 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca "MAHLE". Em 31 de dezembro de 2020, estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com vendas - licença da marca" na controladora no montante de R\$ 8.925 (R\$ 10.892 em 2019) e no consolidado o montante de R\$ 9.752 (R\$ 11.779 em 2019).

Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda. MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora				
	Saldo	Proposto no		Varição	Saldo
	31.12.2019	exercício	Recebimento	cambial	31.12.2020
Dividendos	-	28.629	(28.629)	-	-
Juros sobre capital próprio	50.521	62.590	(64.793)	17.816	66.134
	50.521	91.219	(93.422)	17.816	66.134

	Controladora				
	Saldo	Proposto no		Varição	Saldo
	01.01.2019	exercício	Recebimento	cambial	31.12.2019
Dividendos	-	21.252	(21.252)	-	-
Juros sobre capital próprio	60.724	49.037	(60.847)	1.607	50.521
	60.724	70.289	(82.099)	1.607	50.521

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora e consolidado			
	Saldo	Adição	Pagamento	Dividendos e Saldo
	31.12.2019	31.12.2019	31.12.2019	31.12.2020
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	6.081	42.373	(12.437)	–
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.013	7.062	(2.072)	–
Não controladores	4.045	21.187	(6.438)	(60)
Total	11.139	70.622	(20.947)	(60)

	Controladora e consolidado			
	Saldo	Adição	Pagamento	Dividendos e Saldo
	01.01.2019	31.12.2019	31.12.2019	31.12.2019
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.419	164.490	(165.828)	–
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.236	27.415	(27.638)	–
Não controladores	4.625	82.246	(82.670)	(156)
Total	13.280	274.151	(276.136)	(156)

b) Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários, benefícios variáveis e indenizações/rescisões.

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Administradores estatutários	4.642	5.840
Administradores não estatutários	1.091	5.925
	5.733	11.765

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	82.270	287.459	107.620	304.068
(-) Juros sobre o capital próprio	(70.621)	(81.922)	(70.621)	(81.922)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	11.649	205.537	36.999	222.146
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(3.961)	(69.883)	(12.580)	(75.530)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	31.249	19.948	(47)	(57)
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	2.030	2.938	2.030	2.938
Ganho (perda) do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	–	–	(1.690)	(2.299)
Efeito inflacionário gerado por controlada	16.347	19.884	4.571	6.462
Despesas indedutíveis	(3.984)	(4.856)	(4.956)	(5.012)
Outros, líquido	576	3.542	27.270	25.281
Imposto de renda e contribuição social total	42.257	(28.427)	14.598	(48.217)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.286)	(20.478)	(38.257)	(38.565)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.543	(7.949)	52.855	(9.652)
	42.257	(28.427)	14.598	(48.217)
Alíquota efetiva	-362,8%	13,8%	-39,5%	21,7%

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2020	Saldo em 2019	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Imobilizado	–	–	(29.351)	(31.454)
Intangíveis (Ágio)	–	–	(97.025)	(104.213)
Derivativos	7.445	–	–	(1.705)
Estoque	26.868	11.365	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	71.712	67.398	–	–
Outras provisões				
temporariamente indedutíveis	81.924	59.986	–	–
Impostos ativos (passivos)	187.949	138.749	(126.376)	(137.372)
Montante passível de compensação	(126.376)	(137.372)	126.376	137.372
Imposto líquido ativos (passivos)	61.573	1.377	–	–
	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2020	Saldo em 2019	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Imobilizado	–	–	(33.985)	(34.073)
Intangíveis (Ágio)	–	–	(97.025)	(104.213)
Derivativos	7.445	–	–	(1.705)
Estoque	26.844	7.951	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	71.712	67.398	–	–
Outras provisões				
temporariamente indedutíveis	85.825	63.376	–	–
Impostos ativos (passivos)	191.826	138.725	(131.010)	(139.991)
Montante passível de compensação	(129.728)	(136.885)	129.728	136.885
Imposto líquido ativos (passivos)	62.098	1.840	(1.282)	(3.106)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas. Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Próximos 12 meses	74.326	49.751	77.185	48.833
Entre 12 e 24 meses	18.711	17.364	19.093	17.662
Entre 24 e 36 meses	42.466	26.222	42.815	26.565
Entre 36 e 48 meses	8.328	7.254	8.616	7.507
Entre 48 e 60 meses	12.565	12.868	12.565	12.868
Superior a 60 meses	<u>31.553</u>	<u>25.290</u>	<u>31.552</u>	<u>25.290</u>
	<u>187.949</u>	<u>138.749</u>	<u>191.826</u>	<u>138.725</u>

iii. Movimentações das diferenças temporárias

	Controladora						
	Reconhecidos			Reconhecidos			
	Reconhe-	em outros	Saldo em	Reconhe-	em outros	Saldo em	Saldo em
	cidos no	resultados		cidos no	resultados		
	Saldo em	Reconhe-	Saldo em	Reconhe-	em outros	Saldo em	Saldo em
	01.01.2019	cidos no	31.12.2019	cidos no	resultados	31.12.2020	31.12.2020
		resultado		resultado	abrangentes		
		abrangentes		abrangentes			
Imobilizado	(35.388)	3.934	– (31.454)	2.103	–	(29.351)	
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	–	– (104.213)	7.188	–	(97.025)	
Derivativos	1.777	(10)	(3.472) (1.705)	1.497	7.653	7.445	
Estoque	10.656	709	– 11.365	15.503	–	26.868	
Provisões para riscos trabalhistas	82.377	(14.979)	– 67.398	4.314		71.712	
Outras provisões temporariamente indedutíveis	57.589	2.397	– 59.986	21.938	–	81.924	
	<u>12.798</u>	<u>(7.949)</u>	<u>(3.472)</u>	<u>1.377</u>	<u>52.543</u>	<u>7.653</u>	<u>61.573</u>

	Consolidado						
	Reconhecidos			Reconhecidos			
	Reconhe-	em outros	Saldo em	Reconhe-	em outros	Saldo em	Saldo em
	cidos no	resultados		cidos no	resultados		
	Saldo em	Reconhe-	Saldo em	Reconhe-	em outros	Saldo em	Saldo em
	01.01.2019	cidos no	31.12.2019	cidos no	resultados	31.12.2020	31.12.2020
		resultado		resultado	abrangentes		
		abrangentes		abrangentes			
Imobilizado	(42.116)	8.043	– (34.073)	88	–	(33.985)	
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	–	– (104.213)	7.188	–	(97.025)	
Derivativos	1.777	(10)	(3.472) (1.705)	1.497	7.653	7.445	
Estoque	10.675	(2.724)	– 7.951	18.893	–	26.844	
Provisões para riscos trabalhistas	82.377	(14.979)	– 67.398	4.314		71.712	
Outras provisões temporariamente indedutíveis	60.475	18	2.883 63.376	20.875	1.574	85.825	
	<u>8.975</u>	<u>(9.652)</u>	<u>(589)</u>	<u>(1.266)</u>	<u>52.855</u>	<u>9.227</u>	<u>60.816</u>

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2020, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 24.905 (R\$ 23.990 em 2019) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis suficientes nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

Demonstramos abaixo os ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferenças temporárias	1.709	2.325
Prejuízos fiscais	<u>23.196</u>	<u>21.665</u>
	<u>24.905</u>	<u>23.990</u>

16. Investimentos em controladas

	<u>2020</u>				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial			Eliminação do lucro nos estoques/ outros ativos	
	<u>patrimonial</u>	<u>Ágio</u>	<u>Impairment</u>	<u>(saldo em 31.12.2020)</u>	<u>Total</u>
MAHLE Argentina S.A.	174.684	59.549	(59.549)	(2.702)	171.982
MAHLE Metal Leve GmbH	64.010	-	-	(3.424)	60.586
Innoferm Tecnologia Ltda.	3.701	-	-	(3.493)	208
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	1.168	35.755	(35.755)	-	1.168
Total	<u>243.563</u>	<u>95.304</u>	<u>(95.304)</u>	<u>(9.619)</u>	<u>233.944</u>

	<u>2019</u>				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial			Eliminação do lucro nos estoques/ outros ativos	
	<u>patrimonial</u>	<u>Ágio</u>	<u>Impairment</u>	<u>(saldo em 31.12.2019)</u>	<u>Total</u>
MAHLE Argentina S.A.	128.888	59.549	(38.408)	(1.742)	148.287
MAHLE Metal Leve GmbH	52.412	-	-	(3.121)	49.291
Innoferm Tecnologia Ltda.	3.838	-	-	(3.493)	345
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(35.755)	-	-
Total	<u>185.138</u>	<u>95.304</u>	<u>(74.163)</u>	<u>(8.356)</u>	<u>197.923</u>

	Total									
	Partici- pação (%)	Ativos circu- lantes	Ativos não circu- lantes	Total de ativos	Passivos circu- lantes	Passivos não circu- lantes	de pas- sivos	Patri- mônio líquido	Receita líquida	Resul- tado do período
31 de dezembro de 2020 (Exercício de 2020)										
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	215.799	75.593	291.392	89.740	25.558	115.298	176.094	410.936	13.640
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	120.360	79.605	199.965	135.955	-	135.955	64.010	521.079	82.447
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	1.218	21	1.239	905	7.426	8.331	(7.092)	2.499	(1.438)
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	3.359	5.896	9.255	873	6.092	6.965	2.290	-	(3.544)
Subtotal Controladas		340.736	161.115	501.851	227.473	39.076	266.549	235.302	934.514	91.105
Coligada										
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	1.657	9.634	11.291	168	168	336	11.103	-	(410)
Subtotal Coligada		1.657	9.634	11.291	168	168	336	11.103	-	(410)
Total geral		342.393	170.749	513.142	227.641	39.244	266.885	246.405	934.514	90.695

	Total									
	Partici- pação (%)	Ativos circu- lantes	Ativos não circu- lantes	Total de ativos	Passivos circu- lantes	Passivos não circu- lantes	de pas- sivos	Patri- mônio líquido	Receita líquida	Resul- tado do período
31 de dezembro de 2019 (Exercício de 2019)										
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	149.840	64.130	213.970	61.652	22.392	84.044	129.926	395.869	(8.629)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	109.064	44.806	153.870	101.458	-	101.458	52.412	467.734	71.296
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	1.146	19	1.165	674	7.009	7.683	(6.518)	2.740	(1.565)
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	3.111	9.389	12.500	877	11.789	12.666	(166)	-	(5.212)
Subtotal Controladas		263.161	118.344	381.505	164.661	41.190	205.851	175.654	866.343	55.890
Coligada										
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	2.069	9.667	11.736	11	212	223	11.513	-	(502)
Subtotal Coligada		2.069	9.667	11.736	11	212	223	11.513	-	(502)
Total geral		265.230	128.011	393.241	164.672	41.402	206.074	187.167	866.343	55.388

	Participação PL				
	Participação	Investi- mentos	Eliminação do lucro nos estoques/ equivalência outros ativos		Provisão para perdas em investidas
			Resultado da equivalência patrimonial	(equity)	
31 de dezembro de 2020	(%)	mentos	patrimonial	(equity)	investidas
(Exercício de 2020)					
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	99,20	174.684	13.531	(960)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	64.010	82.447	(303)	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	-	(863)	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	1.168	(1.807)	-	-
Subtotal Controladas		239.862	93.308	(1.263)	-
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	3.701	(137)	-	-
Subtotal Coligada		3.701	(137)	-	-
Total geral		243.563	93.171	(1.263)	-
31 de dezembro de 2019	(%)	mentos	patrimonial	(equity)	investidas
(Exercício de 2019)					
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	99,20	128.888	(8.560)	247	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	52.412	71.296	(548)	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	-	(939)	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	-	(2.658)	-	(85)
Subtotal Controladas		181.300	59.139	(301)	(85)
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	3.838	(167)	-	-
Subtotal Coligada		3.838	(167)	-	-
Total geral		185.138	58.972	(301)	(85)

As controladas fazem parte do segmento de componentes de motores, exceto a controlada MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda..

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, possui um *impairment* integral de ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 59.549 (R\$ 38.408 em 31 de dezembro de 2019).

MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a controlada possui contrato de mútuo com a Companhia conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 de partes relacionadas.

A controlada tem apresentado contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de

capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras, e, portanto, não espera perdas significativas adicionais às já reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 1.168 e está registrada no ativo não circulante, sob a rubrica "Investimentos em controladas". Em 31 de dezembro de 2019, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 85 e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para perdas em investidas".

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2019 foi aprovado o aumento de capital da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 6.000, sem emissão de novas ações, sendo que o montante de R\$ 3.060 foi aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 2.940 pelo acionista não controlador em 31 de agosto de 2020. Este aporte teve como objetivo o andamento no processo de liquidação da controlada.

As demonstrações financeiras da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a controlada não terá continuidade operacional e seus ativos e passivos estão apresentados a valor de liquidação. Pelo fato dos saldos da controlada serem imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) - Operação descontinuada/*IFRS 5 - Presentation and disclosure of discontinued operations*.

MAHLE Metal Leve GmbH

Em 28 de maio de 2020, a controlada MAHLE Metal Leve GmbH deliberou e efetuou o pagamento referente à distribuição dos resultados referente ao exercício de 2019 para a Companhia no montante de R\$ 93.422.

Innoferm Tecnologia Ltda.

Em 25 de agosto de 2015, foi constituída a sociedade Ltda. denominada Innoferm Tecnologia Ltda., onde a MAHLE Metal Leve S.A. tem a participação do capital social de 33,3%.

A Innoferm Tecnologia Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento e comercialização de tecnologias relacionadas à produção de etanol e cessão de direitos de exploração em geral e aplicações correlatas no ciclo de produção de etanol via biomassa e outras tecnologias adjacentes.

Em 2015, a MAHLE Metal Leve S.A. adquiriu da Innoferm Tecnologia Ltda. direitos exclusivos de exploração de tecnologia relacionada à produção de etanol pelo valor de R\$ 12.000. Conforme nota explicativa nº 18 de Intangível.

Este investimento é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecido no resultado da Companhia.

17. Imobilizado e ativos de direitos de uso

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de trans- porte	Imobili- zações em anda- mento	Adianta- mentos a forne- cedores	Impair- ment	Bens de Direitos de Uso - IFRS 16	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	–	594.018
Custo total	52.454	230.485	2.005.716	25.066	24.587	4.150	3.522	(3.414)	–	2.342.566
Depreciação acumulada	–	(133.484)	(1.574.145)	(21.045)	(19.874)	–	–	–	–	(1.748.548)
Valor residual	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	–	594.018
Adoção inicial IFRS 16	–	–	–	–	–	–	–	–	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	23.435	617.453
Adição	–	771	59.739	603	953	5.944	6.394	12	3.490	77.906
Baixas	–	–	(347)	(2)	(462)	–	–	(151)	–	(962)
Transferência	–	(51)	15.038	–	–	(7.627)	(7.367)	7	–	–
Depreciação	–	(4.917)	(72.179)	(741)	(1.426)	–	–	–	(6.845)	(86.108)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.551)	(223)	(6)	–	–	–	–	–	(2.780)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	20.080	605.509
Custo total	52.454	231.205	2.069.706	24.726	23.270	2.467	2.549	(3.546)	26.925	2.429.756
Depreciação acumulada	–	(140.952)	(1.636.107)	(20.851)	(19.492)	–	–	–	(6.845)	(1.824.247)
Valor residual	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	20.080	605.509
Adição	–	122	47.936	495	1.980	3.262	6.302	–	–	60.097
Baixas	–	–	(1.611)	(25)	(423)	–	–	(1.419)	(1.079)	(4.557)
Transferência	–	–	7.493	(38)	–	(4.392)	(3.063)	–	–	–
Depreciação	–	(4.889)	(76.466)	(723)	(1.178)	–	–	–	(7.264)	(90.520)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.568)	(625)	–	–	–	–	–	–	(3.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	52.454	82.918	410.326	3.584	4.157	1.337	5.788	(4.965)	11.737	567.336
Custo total	52.454	231.326	2.081.746	24.927	23.537	1.337	5.788	(4.965)	26.923	2.443.073
Depreciação acumulada	–	(148.408)	(1.671.420)	(21.343)	(19.380)	–	–	–	(15.186)	(1.875.737)
Valor residual	52.454	82.918	410.326	3.584	4.157	1.337	5.788	(4.965)	11.737	567.336

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de trans- porte	Imobili- zações em anda- mento	Adianta- mentos a forne- cedores	Impair- ment	Bens de Direitos de Uso - IFRS 16	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	–	645.516
Custo total	52.561	241.530	2.142.391	25.538	30.043	4.150	4.261	(3.636)	–	2.496.838
Depreciação acumulada	–	(136.260)	(1.669.328)	(21.279)	(24.455)	–	–	–	–	(1.851.322)
Valor residual	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	–	645.516
Adoção inicial IFRS 16	–	–	–	–	–	–	–	–	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	23.435	668.951
Adição	–	993	62.102	629	1.125	5.944	15.820	12	6.356	92.981
Baixas	–	–	(395)	(3)	(489)	–	–	(148)	–	(1.035)
Transferência	–	12	22.629	(7)	–	(7.627)	(15.014)	7	–	–
Depreciação	–	(4.959)	(74.798)	(765)	(1.502)	–	–	–	(7.560)	(89.584)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	–	(2.551)	(223)	(6)	–	–	–	–	–	(2.780)
Ganhos na posição monetária líquida	–	3.280	12.157	–	512	–	(17)	–	725	16.657
Efeito de conversão	(37)	(3.339)	(16.939)	(73)	(359)	–	(451)	76	–	(21.122)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.524	98.706	477.596	4.034	4.875	2.467	4.599	(3.689)	22.956	664.068
Custo total	52.524	242.639	2.214.344	25.059	29.116	2.467	4.599	(3.689)	29.791	2.596.850
Depreciação acumulada	–	(143.933)	(1.736.748)	(21.025)	(24.241)	–	–	–	(6.835)	(1.932.782)
Valor residual	52.524	98.706	477.596	4.034	4.875	2.467	4.599	(3.689)	22.956	664.068
Adição	–	343	48.146	495	1.980	3.262	14.098	(12)	–	68.312
Baixas	–	–	(1.688)	(25)	(431)	–	–	(1.419)	(1.079)	(4.642)
Transferência	–	70	13.478	(29)	1	(4.392)	(9.129)	–	–	(1)
Depreciação	–	(4.936)	(79.441)	(747)	(1.259)	–	–	–	(8.324)	(94.707)
Depreciação/baixa (custo atribuído)	–	(2.568)	(625)	–	–	–	–	–	–	(3.193)
Ganhos na posição monetária líquida	–	2.896	8.511	–	353	–	163	–	232	12.155
Efeito de conversão	(6)	(1.084)	(4.933)	(10)	(120)	–	(163)	12	(75)	(6.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	52.518	93.427	461.044	3.718	5.399	1.337	9.568	(5.108)	13.710	635.613
Custo total	52.518	245.759	2.265.420	25.240	31.038	1.337	9.568	(5.108)	29.656	2.655.428
Depreciação acumulada	–	(152.332)	(1.804.376)	(21.522)	(25.639)	–	–	–	(15.946)	(2.019.815)
Valor residual	52.518	93.427	461.044	3.718	5.399	1.337	9.568	(5.108)	13.710	635.613

Custo atribuído (deemed cost)**Movimentação do custo atribuído**

	Controladora e consolidado					
	Depreciação/baixa			Depreciação/baixa		
	01.01.2019	(custo atribuído)	31.12.2019	(custo atribuído)	31.12.2020	
Terrenos	46.905	–	46.905	–	46.905	
Edifícios e construções	40.488	(2.551)	37.937	(2.568)	35.369	
Máquinas, equipamentos e instalações	1.953	(223)	1.730	(625)	1.105	
Móveis e utensílios	23	(6)	17	–	17	
Bens de transporte	(147)	–	(147)	–	(147)	
	89.222	(2.780)	86.442	(3.193)	83.249	

Método de depreciação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

A taxa de depreciação utilizada para o custo de aquisição e construção de bens é definida de acordo com o relatório de avaliação de vidas úteis conforme NBC TG 27 (CPC 27) - Ativo Imobilizado/*IAS 16 - Property, Plant and Equipment*, enquanto a taxa de depreciação do custo atribuído foi determinada de acordo com a interpretação técnica do ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado dos pronunciamentos técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43, que trata da reavaliação do imobilizado, sendo mantidas as taxas ponderadas de depreciação no ano da avaliação.

Garantias

O Grupo oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 6.673 no consolidado em 31 de dezembro de 2019. Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Impairment

O Grupo constituiu *impairment* de ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 - Redução ao valor recuperável de ativos/*IAS 36 - Impairment of Assets*. O saldo de *impairment* em 31 de dezembro de 2020 na controladora é de R\$ 4.965 (R\$ 3.546 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado é de R\$ 5.108 (R\$ 3.689 em 31 de dezembro de 2019).

18. Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ágio na incorporação da controlada:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	–	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	–	–	–	59.549	65.823
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	–	–	–	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	51.294	51.002	53.806	53.034
Outros (a e b)	–	334	334	1.118	1.186
Direitos e concessões de uso (a)	–	5.665	5.665	5.665	5.665
Direitos e concessões de uso (b) (*)	20	9.325	60.430	9.325	60.430
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> “Negócios de Anéis”)	–	(188.654)	(188.654)	(188.654)	(188.654)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> MAHLE Argentina S.A.)	–	–	–	(59.549)	(38.408)
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i> MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	–	–	–	(35.755)	(35.755)
Redução ao valor recuperável (outros)	–	(334)	(334)	(343)	(343)
		446.242	497.055	449.529	527.345
Amortização acumulada		(54.351)	(54.997)	(57.538)	(57.746)
		391.891	442.058	391.991	469.599

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

(*) No montante referente a direitos e concessões de uso, foi reconhecido uma perda dos ativos da MBE2 no montante de R\$ 45.129, referente aos custos com desenvolvimento da tecnologia do projeto MBE2 e direito de exclusividade de produção e comercialização desse projeto. Nos parágrafos abaixo mais detalhes sobre a descontinuidade deste projeto.

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e <i>softwares</i>	Direitos e Concessões		Total
			de Uso	Outros	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	379.958	3.975	55.569	–	439.502
Adições	–	2.284	4.484	–	6.768
Amortização	–	(1.864)	(2.348)	–	(4.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	379.958	4.395	57.705	–	442.058
Adições	–	321	–	–	321
Amortização	–	(1.661)	(3.668)	–	(5.329)
Baixa	–	(30)	(34.629)	–	(34.659)
<i>Impairment</i>	–	–	(10.500)	–	(10.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379.958	3.025	8.908	–	391.891

	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e softwares	Direitos e de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	407.245	4.021	55.569	45	466.880
Adições	–	2.368	4.484	–	6.852
Amortização	–	(1.886)	(2.348)	–	(4.234)
Efeito de conversão	127	(28)	–	(14)	85
Ganhos na posição monetária líquida	–	16	–	–	16
Saldo em 31 de dezembro de 2019	407.372	4.491	57.705	31	469.599
Adições	–	331	(2)	–	329
Amortização	–	(1.690)	(3.666)	(4)	(5.360)
Efeito de conversão	2.249	(7)	–	1	2.243
Baixa	–	(30)	(34.629)	–	(34.659)
Ganhos na posição monetária líquida	–	2	–	–	2
<i>Impairment</i>	(29.663)	–	(10.500)	–	(40.163)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	379.958	3.097	8.908	28	391.991

Impairment

Em junho de 2020, foram realizados os testes de *impairment* previstos no NBC TG 01 (CPC 01) - Valor recuperável do ativo, tendo sido identificada uma perda estimada em R\$ 29.663 na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. cujo valor total do ágio contabilizado na controladora em março de 2007, é R\$ 59.549 (99,2% da participação do capital social) e EUR 1.384,8 (R\$ 8.522) contabilizado na subsidiária MAHLE Metal Leve GmbH (0,8% da participação do capital social). Estas perdas apuradas são provenientes principalmente do aumento do risco país, causado pela situação macroeconômica da Argentina.

A Administração ainda com base nas expectativas de recuperabilidade dos ativos intangíveis associados aos projetos MBE2, que estão registrados na linha direitos e concessões de uso, constituiu perdas por valor recuperável no montante R\$ 45.129 em que foram registradas em contra partida ao grupo outras despesas operacionais no resultado. As perdas resultam do não cumprimento das obrigações de desempenho na etapa fermentativa do processo de produção de etanol com relação aos percentuais acordados em contrato com os clientes.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades e não detectou em 31 de dezembro de 2020 alterações substanciais no desempenho operacional da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (negócio de anéis) que justificassem alterar os valores da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*) anteriormente reconhecidos.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2020 a 2025 que determinaram o valor da Companhia controlada por meio do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2020		Dezembro/2019		
	Modelo	Modelo	Modelo	Modelo	Modelo
	Real	Nominal	Real	Nominal	Nominal
	MAHLE	MAHLE	MAHLE	MAHLE	MAHLE
	Argentina	Metal Leve	Argentina	Metal Leve	Metal Leve
	S.A.	S.A. (Anéis)	S.A.	S.A. (Anéis)	S.A. (MBE2)
a. Taxa livre de risco	0,00%	0,00%	0,40%	0,40%	0,40%
b. Risco do país	15,62%	4,41%	9,25%	4,27%	4,27%
c. Prêmio de mercado	6,50%	6,50%	6,00%	6,00%	6,00%
d. Beta desalavancado	1,00	0,90	1,00	0,90	1,00
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	22,12%	9,82%	15,25%	9,24%	10,27%
f. Taxa de desconto	19,96%	0,00%	14,10%	11,21%	13,49%
g. Taxa de inflação	0,0%	3,02%	0,0%	3,84%	3,84%
h. Taxa de crescimento	0,0%	0,00%	0,0%	0,00%	2,88%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplam o volume de venda e as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) a Administração adotou um cenário conservador, não considerando a taxa de crescimento na perpetuidade.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2020 a 2025 da UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram baseadas nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil e Argentina).

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são: margem bruta e taxa de desconto.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis), uma redução da margem em 11 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 40,3%. Um aumento na taxa de desconto de 10,78% para 17,37% reduz o valor em uso em aproximadamente 39,8%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultaria num valor recuperável semelhante ao valor contábil em 31 de dezembro de 2020.

19. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores - terceiros				
Matéria-prima	141.360	53.359	178.316	73.140
Serviços	<u>31.047</u>	<u>23.961</u>	<u>31.086</u>	<u>24.004</u>
	<u>172.407</u>	<u>77.320</u>	<u>209.402</u>	<u>97.144</u>
Partes relacionadas (nota 14)	<u>62.375</u>	<u>44.591</u>	<u>80.601</u>	<u>52.364</u>
	<u>234.782</u>	<u>121.911</u>	<u>290.003</u>	<u>149.508</u>

O aumento do contas a pagar a fornecedores é devido a prorrogação de prazos que estão em curso, com ampliação do prazo médio de pagamento de 35 para 41 dias, comparando os períodos de dezembro de 2020 e dezembro de 2019.

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores estão divulgadas na nota explicativa nº 36.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica e processos judiciais conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Processos judiciais	5.156	4.910
Energia elétrica	<u>3.733</u>	<u>10.535</u>
	<u>8.889</u>	<u>15.445</u>

20. Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributos estaduais	13.410	12.236	13.725	12.453
ICMS a pagar	13.393	12.236	13.409	12.242
Outros	17	–	316	211
Tributos federais	24.726	22.050	27.065	25.196
Imposto sobre importação	8.683	7.185	9.004	7.964
COFINS a pagar	5.735	5.397	5.745	5.398
IRRF	4.242	4.412	4.254	4.421
IPI a pagar	4.853	3.878	5.328	5.055
PIS a pagar	1.213	1.152	1.216	1.152
Outros	–	26	1.518	1.206
Tributos municipais	–	–	114	81
Impostos e contribuições a recolher	38.136	34.286	40.904	37.730
Imposto de renda e contribuição social	–	–	23.932	14.926
Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	–	23.932	14.926
Passivo circulante	<u>38.136</u>	<u>34.286</u>	<u>64.836</u>	<u>52.656</u>

21. Empréstimos, financiamentos e obrigações de arrendamento
a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Custo médio	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Empréstimos em moeda nacional (BRL)					
FINEP I (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	3,55%	89.894	118.333	89.894	118.333
BNDES (juros TJLP + 1,5% a.a.)	6,05%	15.167	15.198	15.167	15.198
FINEP II (juros TJLP + 5,00% a.a. - 5,00% a.a.)	4,55%	75.909	75.942	75.909	75.942
4131 SANTANDER (juros CDI + 4,25% a.a.)	6,15%	157.635	–	157.635	–
4131 ITAÚ (juros CDI + 4,30% a.a.)	6,20%	105.119	–	105.119	–
	5,36%	443.724	209.473	443.724	209.473
Empréstimos em moeda estrangeira					
		Moeda			
		USD (expressos em BRL)			
ACC (juros médio de 7,57% a.a.)		–	–	–	12.278
		EUR (expressos em BRL)			
ACC/NCE (juros médio de 0,47% a.a.)	0,47%	108.645	172.409	108.645	172.409
	0,94%	108.645	172.409	108.645	184.687
	4,40%	552.369	381.882	552.369	394.160
Circulante - empréstimos em moeda nacional		293.795	29.256	293.795	29.256
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		108.644	172.409	108.644	184.687
Total do circulante		402.439	201.665	402.439	213.943
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		149.930	180.217	149.930	180.217
Total do não circulante		149.930	180.217	149.930	180.217

No ano de 2020 a controladora tomou empréstimos bancários na ordem de R\$ 343.400, nas seguintes linhas:

- Fevereiro 2020 EUR 20.000 - NCE com média de custo de 0,47% a.a., com vencimentos entre dezembro de 2020 e maio de 2021.
- Março 2020 R\$ 150.000 - 4131 com média de custo de CDI + 4,25% a.a. (em 30/06 CDI 2,15% + 4,25%) com vencimento em março de 2021.
- Março 2020 R\$ 100.000 - 4131 com média de custo de CDI + 4,30% a.a. (em 31/03 CDI 2,15% + 4,30%) com vencimento em março de 2021.

Já a Controlada da Argentina tomou empréstimos bancários na ordem de BRL 116.640, nas seguintes linhas:

- Março 2020 USD 1.200 - ACC com média de custo de 8,50% a.a., com vencimento entre julho e setembro de 2020.
- Maio 2020 USD 1.500 - ACC com média de custo de 7,40% a.a. com vencimento em novembro de 2020. Conciliação da movimentação patrimonial com o fluxo de caixa decorrentes de operações de financiamentos.

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação durante o ano de 2020:

Controladora						
Fluxo de caixa						
		Amortização	Amortização	Variação	Apropriação	
31.12.2019	Adição	Principal	Juros	Cambial	Juros	31.12.2020
381.882	343.400	(267.824)	(8.796)	78.170	25.537	552.369

Controladora							
Fluxo de caixa							
		Amortização	Amortização	Variação	Variação	Apropriação	
01.01.2019	Adição	Principal	Juros	Monetária	Cambial	Juros	31.12.2019
271.262	243.002	(137.024)	(11.347)	619	1.719	13.651	381.882

Consolidado						
Fluxo de caixa						
		Amortização	Amortização	Variação	Apropriação	
31.12.2019	Adição	Principal	Juros	Cambial	Juros	31.12.2020
394.160	352.705	(289.708)	(13.034)	78.115	30.131	552.369

Consolidado							
Fluxo de caixa							
		Amortização	Amortização	Variação	Variação	Apropriação	
01.01.2019	Adição	Principal	Juros	Monetária	Cambial	Juros	31.12.2019
291.621	328.542	(225.129)	(12.563)	619	(3.927)	14.997	394.160

Em 31 de dezembro de 2020, as parcelas apresentadas no longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado
	2020
A partir de janeiro de 2022	38.280
2023	43.280
2024	10.213
2025	10.213
2026	10.213
2027	10.213
2028	10.213
2029	8.965
2030	8.340
	149.930

Cláusulas restritivas (covenants)

FINEP I: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa "Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE" e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2020 - 4,55% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a.. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga à FINEP, inexistência das informações prestadas à FINEP pela Companhia e paralisação dos projetos.

BNDES: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e destinado ao desenvolvimento e construção de uma planta, em usina de etanol de 1ª geração, para demonstrar a viabilidade econômica da tecnologia MBE2, que visa aumentar a eficiência da etapa fermentativa do processo de produção de etanol. Está garantido por fiança bancária com vencimento em 15 de outubro de 2029. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2020 - 4,55% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 1,5% a.a. Este contrato possui obrigações que quando não cumpridas podem gerar vencimento antecipado, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao BNDES, inexatidão das informações prestadas ao BNDES pela Companhia e paralisação do projeto de construção da usina.

FINEP II: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para custear parcialmente (média de 90%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Plano Estratégico de Inovação” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 21 de janeiro de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2020 - 4,55% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 4,5% a.a., além de uma redução adicional de equalização de 0,5% a.a. pela apresentação de fiança bancária. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga à FINEP, inexatidão das informações prestadas à FINEP pela Companhia e paralisação dos projetos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de FINEP e do BNDES.

b) Obrigações de arrendamento

Seguem abaixo as taxas incrementais de empréstimos definida pelo Grupo para as obrigações de arrendamentos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	Prazos dos contratos	Taxa de desconto
Aluguel de edifícios (Argentina)	3 anos	8,73%
Aluguel de edifícios (Brasil)	3 anos e 10 meses	12,33%
Aluguel de veículos (Brasil)	2 anos	12,33%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	23.435	23.435
Adição	3.887	6.754
Pagamento de arrendamentos	(7.805)	(8.652)
Recuperação de impostos (PIS/COFINS)	(397)	(397)
Juros	2.656	2.813
Variação cambial	–	965
Saldo em 31 de dezembro de 2019	21.776	24.918
Baixa	(1.206)	(1.206)
Pagamento de arrendamentos	(9.384)	(10.563)
Juros	2.017	2.153
Variação cambial	–	299
Saldo em 30 de dezembro de 2020	13.203	15.601

Conforme exigência no NBC TG 06 (CPC 06) (R2) Operações de arrendamento mercantil//IFRS 16- Leases, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, conciliadas com o saldo no balanço patrimonial:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2020</u>
30 dias	685	831
De 31 até 90 dias	1.371	1.823
De 91 até 365 dias	5.348	6.644
2022	<u>5.799</u>	<u>6.304</u>
Total	<u>13.203</u>	<u>15.602</u>
Circulante	7.405	9.298
Não circulante	<u>5.798</u>	<u>6.303</u>
	<u>13.203</u>	<u>15.601</u>

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Contrato aluguel de edifício</u>		
Adoção inicial IFRS 16	<u>23.435</u>	<u>23.435</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>23.435</u>	<u>23.435</u>
Adição	-	2.866
Depreciação	(6.134)	(6.849)
Ganhos na posição monetária líquida	<u>-</u>	<u>725</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>17.301</u>	<u>20.177</u>
Depreciação	(5.604)	(6.664)
Baixa	(1.011)	(1.011)
Ganhos na posição monetária líquida	-	232
Variação cambial	<u>-</u>	<u>(75)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>10.686</u>	<u>12.659</u>
<u>Contrato aluguel de veículos</u>		
Adição	3.490	3.490
Depreciação	<u>(711)</u>	<u>(711)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.779</u>	<u>2.779</u>
Baixa	(69)	(69)
Depreciação	<u>(1.659)</u>	<u>(1.659)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.051</u>	<u>1.051</u>
Total de ativos de direito de uso	<u>11.737</u>	<u>13.710</u>

A seguir é apresentado um quadro indicativo do direito potencial do PIS/COFINS a recuperar embutidos na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	29.436	23.510
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.723	2.175

Aplicação do NBC TG 06 (CPC06) (R2) vis-à-vis o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP N°02/2019:

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil na mensuração e remensuração do seu direito de uso e passivo de arrendamento, procedendo ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. A Administração avaliou a utilização de fluxos reais e concluiu que as diferenças são imateriais nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (CPC 06) (R2) Arrendamentos/*IFRS 16- Leases* e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos de ativos e passivos sem inflação (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01.01.20</u>	<u>31.12.20</u>	<u>01.01.20</u>	<u>31.12.20</u>
Passivo de arrendamento				
Fluxo real	20.369	13.202	23.512	15.600
Fluxo inflacionado	21.776	14.305	24.918	16.702
Ativo de direito de uso				
Fluxo real	19.148	11.737	22.023	13.710
Fluxo inflacionado	20.081	12.240	22.955	14.213
Despesas financeiras				
Fluxo real	–	1.881	–	2.161
Fluxo inflacionado	–	2.023	–	2.303
Despesas de depreciação				
Fluxo real	–	7.543	–	9.080
Fluxo inflacionado	–	7.841	–	9.378

22. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participação de empregados no resultado	12.211	21.154	13.533	22.187
Provisão para férias	30.141	28.353	34.397	30.016
INSS/FGTS	12.307	12.427	12.330	12.446
Outras obrigações sociais	1.428	387	4.130	2.943
	56.087	62.321	64.390	67.592

23. Provisões diversas

	<u>Controladora</u>					
	<u>Perdas em contratos</u>	<u>Bonificação comercial</u>	<u>Energia elétrica</u>	<u>Benefícios a empregados</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1° de janeiro de 2019	8.589	9.268	6.274	3.023	1.943	29.097
Reversão	(519)	(969)	(6.274)	–	(1.330)	(9.092)
Pagamento	–	(14.645)	–	(1.669)	(1.299)	(17.613)
Complemento	2.588	18.540	5.843	1.919	1.309	30.199
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.658	12.194	5.843	3.273	623	32.591
Reversão	(3.239)	(6.443)	(5.843)	–	–	(15.525)
Pagamento	–	(7.607)	–	(4.420)	(41)	(12.068)
Complemento	1.008	14.561	8.103	2.368	3.257	29.297
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.427	12.705	8.103	1.221	3.839	34.295

	<u>Consolidado</u>						
	<u>Perdas em contratos</u>	<u>Bonificação comercial</u>	<u>Reestru- turação</u>	<u>Energia elétrica</u>	<u>Benefícios a empregados</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1° de janeiro de 2019	9.854	9.269	961	6.797	3.023	2.530	32.434
Reversão	(557)	(969)	(82)	(6.797)	–	(1.477)	(9.882)
Pagamento	(262)	(14.645)	(979)	–	(1.672)	(1.650)	(19.208)
Complemento	2.588	18.537	811	6.278	1.922	2.128	32.264
Variação cambial	(418)	–	(27)	–	–	(271)	(716)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.205	12.192	684	6.278	3.273	1.260	34.892
Reversão	(3.239)	(6.443)	–	(6.278)	–	–	(15.960)
Pagamento	–	(7.607)	–	–	(4.421)	(1.050)	(13.078)
Complemento	1.440	14.561	–	8.525	2.370	4.825	31.721
Variação cambial	(44)	–	–	–	–	(197)	(241)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.362	12.703	684	8.525	1.222	4.838	37.334

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2020 e 2019, há um montante de provisão de reestruturação referente a custos demissionais e impostos, relacionados ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

24. Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, o Grupo reconhece a seguinte provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1° de janeiro de 2019	11.121	13.309
Reversão	(1.876)	(2.678)
Pagamento	(3.326)	(4.823)
Complemento	2.680	4.979
Variação cambial	-	(89)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.599	10.698
Reversão	(852)	(861)
Pagamento	(3.921)	(4.371)
Complemento	4.193	4.654
Variação cambial	-	332
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.019	10.452

25. Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. As provisões para contingências, conforme avaliações da Administração encontram-se descritas no quadro a seguir:

	Controladora				Total
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	
Saldo em 1° de janeiro de 2019	242.285	53.960	5.863	(51.036)	251.072
Adições	87.846	-	5.230	(6.439)	86.637
Atualizações	20.658	2.099	-	(1.649)	21.108
Baixa por utilização	(48.468)	-	(1.333)	6.610	(43.191)
Reversão	(104.091)	(8.689)	-	2.216	(110.564)
Transferência	-	-	-	19.830	19.830
Saldo em 31 de dezembro de 2019	198.230	47.370	9.760	(30.468)	224.892
Adições	71.448	22.870	2.500	(2.834)	93.984
Atualizações	17.400	1.570	-	51	19.021
Baixa por utilização	(29.339)	-	(1.674)	5.430	(25.583)
Reversão	(46.820)	-	-	577	(46.243)
Transferência	-	-	-	316	316
Saldo em 31 de dezembro de 2020	210.919	71.810	10.586	(26.928)	266.387

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	259.167	53.959	5.863	(60.935)	258.054
Adições	91.862	–	5.230	(8.465)	88.627
Atualizações	22.007	2.099	–	(1.645)	22.461
Baixa por utilização	(54.897)	–	(1.333)	8.671	(47.559)
Reversão	(106.785)	(8.688)	–	4.746	(110.727)
Transferência	–	–	–	24.778	24.778
Variação Cambial	(331)	–	–	–	(331)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	211.023	47.370	9.760	(32.850)	235.303
Adições	75.730	22.871	2.500	(3.098)	98.003
Atualizações	18.893	1.570	–	11	20.474
Baixa por utilização	(35.776)	–	(1.674)	6.472	(30.978)
Reversão	(49.208)	–	–	627	(48.581)
Transferência	–	–	–	579	579
Variação Cambial	(210)	–	–	–	(210)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	220.452	71.811	10.586	(28.259)	274.590

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As reversões são decorrentes de acordos efetivados nos processos trabalhistas.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto, são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, FINSOCIAL, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais, ou créditos fiscais rejeitados pela Receita Federal, que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, a projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 58.825 (R\$ 48.790 em 31 de dezembro de 2019), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração do Grupo aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

Ativo contingente

a) Incentivo municipal

A Companhia possui um processo ativo referente a incentivo financeiro municipal cuja ação transitou em julgado com decisão favorável em setembro de 2019, contudo nesse momento não é possível determinar com razoável segurança o crédito a ser recebido.

A decisão favorável mencionada acima e que transitou em julgado, permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos poderá ocorrer no futuro.

No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o período de tempo que levará o cumprimento de sentença a ter uma solução definitiva, quer quanto à forma de pagamento e efetivo valor que será realizado, não sendo ainda desta forma possível determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Este ativo contingente será avaliado periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com o NBC TG 25 (CPC 25) - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes/*IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*.

b) Empréstimo compulsório Eletrobrás

O empréstimo compulsório da Eletrobrás foi criado pela Lei nº 4.156/62, visando à ampliação de recursos da União destinados ao investimento na expansão do setor elétrico nacional. A mencionada lei foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 1.512/76, exigindo das empresas com consumo mensal igual ou superior a 2.000 kw/h através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993.

A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP).

Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia ingressou com uma ação judicial pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios.

O processo teve seu mérito julgado, e, por ter sido negado seguimento ao Recurso Especial interposto pela Eletrobrás, transitou em julgado em 2019 (não cabendo mais recurso) de forma favorável a Companhia quanto aos direitos pleiteados, restando ainda à execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados. A obtenção de decisão favorável transitada em julgado permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Em 03 de fevereiro de 2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) julgou o processo administrativo nº 08700.006065/2017-30, instaurado para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado brasileiro de pistões automotivos e produtos relacionados, envolvendo três empresas e diversas pessoas físicas.

Na decisão de julgamento, o CADE confirmou a plena cooperação da Companhia e, dada a assinatura de acordo de leniência, encerrou a investigação sem imposição de quaisquer penalidades administrativas e/ou pecuniárias.

Por fim, a Companhia destaca que a conduta relacionada ao processo acima mencionado havia sido cessada antes mesmo do início da investigação do CADE em razão do Programa de *Compliance* instituído pela Companhia, o qual tem sido constantemente aprimorado.

26. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Quantidade de ações			
	31.12.2020		31.12.2019	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	76.985.132	60,0%	76.985.132	60,0%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	38.492.518	30,0%	38.492.518	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que determinará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

Em 31 de dezembro 2020, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 20,43 por ação (R\$ 28,80 em 31 de dezembro de 2019).

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências;
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

No dia 28 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 70.621, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, a serem pagos no dia 28 de maio de 2021, correspondendo a R\$ 0,5504020486 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,4678417413 por ação ordinária.

c. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	124.527	259.032
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(6.227)	(12.952)
Realização do custo/baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	842	571
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	60	156
Base de cálculo dos dividendos	<u>119.202</u>	<u>246.807</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>29.800</u>	<u>61.702</u>
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos adicionais propostos	48.581	–
Parcela de lucros retida (i)		164.885
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos durante o exercício	–	60.330
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	60.695	10.277
Imposto de renda dos juros sobre capital próprio	9.926	11.315
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	<u>119.202</u>	<u>246.807</u>
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Parcela de lucros retida (sobre lucros remanescentes) (i)	–	10.687
Total de dividendos adicionais propostos e parcela de lucro a ser retida (a+b)	<u>48.581</u>	<u>175.572</u>
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em Reais:		
Bruto	R\$ 0,550402	R\$ 0,638479
Líquido	R\$ 0,467842	R\$ 0,542707
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em Reais	R\$ 0,378627	R\$ 1,285067
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

(i) Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, os lucros remanescentes de 2019 foram registrados como proposta de distribuição de dividendos adicionais aos acionistas. Na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020 foi aprovada e deliberada a transferência dos dividendos adicionais propostos o montante de R\$ 175.572 para reserva especial. Esta parcela do lucro retida e revertida para reserva especial será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

A Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o COVID-19 terá nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatiza a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar-se dos impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão é inestimável nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

d. Reserva de lucros**Reserva legal**

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fazer face aos seus investimentos futuros, conforme consta no orçamento preparado pela Administração, a serem implementados nos próximos três anos.

Reserva especial

Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do 4º parágrafo do artigo 22 da Lei 6.404, serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

e. Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora. Em 31 de dezembro de 2020 foram registrados como ajustes acumulados de conversão na controladora e no consolidado o montante de (+) R\$ 5.294 (-) R\$ 53.458 em 31 de dezembro de 2019). Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2020 da controladora foram de (+) R\$ 14.858 (-) R\$ 6.741 em 2019, do consolidado de (-) R\$ 14.858 (+) R\$ 15.614 em 2019;
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido no montante de R\$ 842 em 2020 (R\$ 571 em 2019). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

27. Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação/IAS 33 - *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores	<u>124.527</u>	<u>259.032</u>
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	<u>0,9705</u>	<u>2,0188</u>

Não há lucro diluído por ação para a Companhia, por não haver ações, com efeito diluidor.

28. Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio, monitorando o retorno de capital e o nível de dividendos para os acionistas.

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	21.a	552.369	381.882	552.369	394.160
Caixa e equivalente de caixa	10	(557.868)	(158.554)	(607.835)	(168.781)
Mútuo com partes relacionadas, líquido	14	(29.029)	(25.812)	(77.671)	(37.030)
Endividamento líquido		(34.528)	197.516	(133.137)	188.349
Total do Patrimônio líquido		1.347.956	1.303.554	1.341.987	1.296.954
Total do patrimônio + endividamento líquido		1.313.428	1.501.070	1.208.850	1.485.303
Índice de alavancagem financeira - %		-3%	13%	-11%	13%

29. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita Bruta:				
Produtos	2.413.775	2.629.955	3.009.480	3.155.548
Serviços	41.789	48.932	37.817	45.704
Total receita com produtos + serviços	2.455.564	2.678.887	3.047.297	3.201.252
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(514.475)	(565.144)	(515.123)	(565.867)
Descontos, devoluções e bonificações comerciais	(34.701)	(36.568)	(129.596)	(109.147)
Receita operacional líquida	1.906.388	2.077.175	2.402.578	2.526.238

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM (“*Original Equipment Manufacturers*”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A tabela seguinte apresenta as vendas por mercados geográficos e por tipos de mercados de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercados geográficos				
América do Sul (incluído mercado interno)	1.348.833	1.469.866	1.483.332	1.613.775
Europa	428.291	474.041	486.898	488.998
América Central e do Norte	112.790	107.816	396.153	377.594
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	16.474	25.452	36.195	45.871
	1.906.388	2.077.175	2.402.578	2.526.238
Receita por mercado				
Equipamento original	1.098.652	1.311.915	1.473.878	1.658.522
Aftermarket	807.736	765.260	928.700	867.716
	1.906.388	2.077.175	2.402.578	2.526.238

30. Custo das vendas

Os custos das vendas são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como: alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro, entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são: resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

Os custos das vendas por natureza são compostos como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Matéria-prima e materiais diversos	(698.326)	(746.116)	(881.708)	(913.810)
Pessoal e benefícios	(424.384)	(481.355)	(465.775)	(524.493)
Utilidades e serviços	(144.459)	(166.030)	(156.394)	(180.502)
Depreciação	(90.002)	(83.891)	(94.032)	(87.157)
Outros	<u>(128.262)</u>	<u>(131.902)</u>	<u>(177.740)</u>	<u>(179.920)</u>
Total	<u>(1.485.433)</u>	<u>(1.609.294)</u>	<u>(1.775.649)</u>	<u>(1.885.882)</u>

31. Despesas com vendas e distribuição

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoal e benefícios	(42.946)	(43.002)	(50.887)	(49.958)
Fretes	(39.688)	(37.877)	(49.875)	(49.069)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(11.133)	(9.573)	(12.651)	(10.950)
Gastos variáveis com vendas	(10.635)	(5.627)	(19.734)	(15.489)
Licença de marca	(8.925)	(10.892)	(9.752)	(11.779)
Despesas gerais	(4.112)	(4.274)	(10.105)	(10.894)
Propaganda	(1.636)	(3.799)	(2.166)	(4.461)
Viagens e representações	(765)	(2.359)	(872)	(2.564)
Depreciação	(533)	(577)	(640)	(692)
Outros gastos	<u>(8.008)</u>	<u>(7.544)</u>	<u>(10.015)</u>	<u>(9.438)</u>
	<u>(128.381)</u>	<u>(125.524)</u>	<u>(166.697)</u>	<u>(165.294)</u>

32. Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoal e benefícios	(30.547)	(30.454)	(36.318)	(35.964)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(22.287)	(12.599)	(24.955)	(14.772)
Administradores	(5.733)	(11.765)	(5.733)	(11.765)
Manutenção	(6.326)	(4.789)	(6.552)	(4.968)
Materiais e utilidades	(3.762)	(3.157)	(4.197)	(3.574)
Depreciação	(3.018)	(2.795)	(3.152)	(2.898)
PIS/COFINS	(3.002)	(1.722)	(3.090)	(1.740)
Viagens e representações	(415)	(1.086)	(468)	(1.201)
Outros gastos	<u>(10.169)</u>	<u>(8.160)</u>	<u>(10.918)</u>	<u>(8.852)</u>
	<u>(85.259)</u>	<u>(76.527)</u>	<u>(95.383)</u>	<u>(85.734)</u>

33. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pessoal e benefícios	(30.452)	(46.722)	(31.924)	(47.858)
Despesas gerais	(6.976)	(6.962)	(12.956)	(12.250)
Materiais/utilidades	(5.528)	(6.974)	(5.880)	(7.102)
Depreciação	(5.050)	(4.517)	(5.136)	(4.606)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(2.760)	(5.125)	(3.508)	(5.889)
Manutenção	(2.364)	(2.879)	(2.372)	(2.879)
Outras despesas	<u>(2.108)</u>	<u>(2.893)</u>	<u>(2.313)</u>	<u>(3.123)</u>
	<u>(55.238)</u>	<u>(76.072)</u>	<u>(64.089)</u>	<u>(83.707)</u>

34. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	126.900	42.118	186.611	91.619
Instrumentos financeiros derivativos (c)	10.532	11.543	10.280	11.543
Juros	11.914	8.400	17.499	8.795
Variações monetárias ativas	784	2.869	997	2.983
Outras	<u>864</u>	<u>849</u>	<u>866</u>	<u>937</u>
	<u>150.994</u>	<u>65.779</u>	<u>216.253</u>	<u>115.877</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(129.716)	(37.393)	(185.910)	(89.266)
Variações monetárias passivas	(22.225)	(23.395)	(25.808)	(27.554)
Juros	(24.718)	(14.754)	(28.123)	(19.076)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(56.468)	(14.458)	(56.170)	(14.458)
Outras	<u>(2.222)</u>	<u>(3.578)</u>	<u>(6.225)</u>	<u>(6.896)</u>
	<u>(235.349)</u>	<u>(93.578)</u>	<u>(302.236)</u>	<u>(157.250)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(84.355)</u>	<u>(27.799)</u>	<u>(85.983)</u>	<u>(41.373)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>(2.816)</u>	<u>4.725</u>	<u>701</u>	<u>2.353</u>
Clientes	36.010	7.134	60.873	24.893
Caixa e equivalentes de caixa	29.333	2.203	25.172	2.097
JCP a receber	17.816	990	17.816	990
Fornecedores	(8.274)	(1.397)	(17.174)	(17.323)
Empréstimos	(82.513)	(4.155)	(89.669)	(7.288)
Mútuo a receber	4.725	–	4.725	–
Obrigações de arrendamento (IFRS-16)	–	–	(1.129)	(965)
Outros	87	(50)	87	(51)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>(45.936)</u>	<u>(2.915)</u>	<u>(45.890)</u>	<u>(2.915)</u>
Receitas	10.532	11.543	10.280	11.543
Despesas	<u>(56.468)</u>	<u>(14.458)</u>	<u>(56.170)</u>	<u>(14.458)</u>
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>(48.752)</u>	<u>1.810</u>	<u>(45.189)</u>	<u>(562)</u>

35. Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas				
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	74.835	140.348	77.223	143.044
Reversão de provisão de empréstimo compulsório (Eletrobrás) (*)	4.315	–	4.315	–
Reversão de provisão para perdas com produtos	3.239	519	3.239	819
Ganhos na alienação de bens/outros	1.982	2.364	2.045	2.462
Energia elétrica	1.412	966	1.412	1.084
Reversão de provisões para obsolescência	1.404	85	1.404	85
Impostos recuperados (Reintegra)	715	724	715	724
Ganhos na posição monetária	–	–	8.067	10.816
Outras receitas	3.808	5.129	4.050	5.463
	91.710	150.135	102.470	164.497
Outras despesas				
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(135.738)	(126.454)	(142.321)	(132.341)
Perdas com intangível (**)	(66.270)	–	(74.368)	–
Provisões para obsolescência	(2.852)	(223)	(2.852)	(223)
Provisões para passivo ambiental	(2.500)	(5.230)	(2.500)	(5.230)
Perdas na alienação de bens/outros	(1.633)	(299)	(1.633)	(344)
Provisão de qualidade	(1.347)	–	(1.347)	–
Provisão para reestruturação	(1.294)	–	(1.294)	–
Provisão para perdas com produtos	(1.008)	(2.589)	(1.441)	(2.589)
Energia elétrica	(142)	(102)	(142)	(113)
Despesas com exportação - Argentina	–	–	(8.124)	(12.545)
Perdas na posição monetária	–	–	(6.712)	(9.921)
Outras despesas	(5.931)	(5.837)	(7.665)	(8.035)
	(218.715)	(140.734)	(250.399)	(171.341)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(127.005)	9.401	(147.929)	(6.844)

(*) A reversão da provisão de empréstimo compulsório refere-se à participação no capital social da Eletrobrás em ações preferenciais classe “B” oriundas de conversões dos créditos deste empréstimo compulsório.

(**) Perdas com intangível - R\$ 29.239 (baixa do ágio da controlada MAHLE Argentina S.A.) e R\$ 45.129 (Perdas com intangível de ativos da MBE2).

36. Instrumentos financeiros
I. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras classificados conforme orientação do NBC TG 40/48 (CPC 40/48) - instrumentos financeiros (*IFRS 7/9*), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira do Grupo. Os Instrumentos Financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação:

	Nota	Controladora							
		2020				2019			
		Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total	Custo Amor-tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	10	–	75.068	–	75.068	–	70.746	–	70.746
Aplicações financeiras	10	–	482.800	–	482.800	–	87.808	–	87.808
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	371.835	–	–	371.835	323.262	–	–	323.262
Empréstimos a partes relacionadas	14	29.029	–	–	29.029	25.812	–	–	25.812
Ganhos não realizados com derivativos	36	–	–	5.462	5.462	–	–	7.801	7.801
Total		400.864	557.868	5.462	964.194	349.074	158.554	7.801	515.429

Controladora									
Passivos	Nota	2020			2019			Total	Total
		Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa		
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(62.375)	-	-	(62.375)	(44.591)	-	-	(44.591)
Fornecedores	19	(172.407)	-	-	(172.407)	(77.320)	-	-	(77.320)
Passivo de arrendamento	21.b	(13.203)	-	-	(13.203)	(21.776)	-	-	(21.776)
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	-	-	(552.369)	(381.882)	-	-	(381.882)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(24.403)	(24.403)	-	-	(2.787)	(2.787)
Total		(800.354)	-	(24.403)	(824.757)	(525.569)	-	(2.787)	(528.356)

Consolidado									
Ativos	Nota	2020			2019			Total	Total
		Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa		
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	89.411	-	89.411	-	80.688	-	80.688
Aplicações financeiras	10	-	518.424	-	518.424	-	88.093	-	88.093
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	465.116	-	-	465.116	394.305	-	-	394.305
Empréstimos a partes relacionadas	14	77.671	-	-	77.671	37.030	-	-	37.030
Ganhos não realizados com derivativos	36	-	-	8.430	8.430	-	-	7.930	7.930
Total		542.787	607.835	8.430	1.159.052	431.335	168.781	7.930	608.046

Passivos	Nota	2020			2019			Total	Total
		Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Custo Amor- tizado	Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Designados para Hedge de Fluxo de Caixa		
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(80.601)	-	-	(80.601)	(52.364)	-	-	(52.364)
Fornecedores	19	(209.402)	-	-	(209.402)	(97.144)	-	-	(97.144)
Passivo de arrendamento	21.b	(15.601)	-	-	(15.601)	(24.918)	-	-	(24.918)
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	-	-	(552.369)	(394.160)	-	-	(394.160)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(24.403)	(24.403)	-	-	(2.787)	(2.787)
Total		(857.973)	-	(24.403)	(882.376)	(568.586)	-	(2.787)	(571.373)

- Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: para essas operações o Grupo realiza a sua gestão com base no valor justo por meio do resultado, de modo que as mesmas são mensuradas e registradas por este critério;
- Contas a receber de clientes e empréstimos à partes relacionadas: para esses ativos o Grupo possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que o Grupo não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que as mesmas atendem ao critério de pagamento de somente "principal e juros", não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado;

- Ganhos não realizados com derivativos: o Grupo possui derivativos de caráter não especulativos com o objetivo único de proteção, e a Companhia tem por política designar essas operações para *hedge accounting*. Dessa forma são classificados como derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, sendo que esses derivativos são registrados a valor justo.

- *Hierarquia e mensuração de valor justo:*

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

- *Apuração do valor justo:*

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos **NDFs** foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da "B3" válida para a data da marcação a mercado (MTM - *mark to market*), de Dólar Norte-Americano, Euro e Iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela B3, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo notional de cada operação;

c) Os valores apurados no item "b" são trazidos a valor presente pela curva DI da "B3" válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método "*valor justo de mercado*", ou seja:

a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *Bloomberg* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do Dólar Norte-Americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- *Valor justo versus valor contábil:*

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e financiamentos e empréstimos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo fornece uma análise dos instrumentos financeiros demonstrando o valor contábil, o valor justo (mensurados após reconhecimento inicial) e seus respectivos níveis:

	Nota	Consolidado				Nível
		2020		2019		
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	10	89.411	89.411	80.688	80.688	2
Aplicações financeiras	10	518.424	518.424	88.093	88.093	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	465.116	465.116	394.305	394.305	2
Empréstimos a partes relacionadas	14	77.671	77.671	37.030	37.030	2
Ganhos não realizados com derivativos	36	8.430	8.430	7.930	7.930	2
Total		1.159.052	1.159.052	608.046	608.046	
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(80.601)	(80.601)	(52.364)	(52.364)	2
Fornecedores	19	(209.402)	(209.402)	(97.144)	(97.144)	2
Passivo de arrendamento	21.b	(15.601)	(15.601)	(24.918)	(24.918)	2
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	(552.369)	(394.160)	(394.160)	2
Perdas não realizadas com derivativos	36	(24.403)	(24.403)	(2.787)	(2.787)	2
Total		(882.376)	(882.376)	(571.373)	(571.373)	

- Contabilidade de hedge:

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

- Objetivo e estratégia de hedge:

Hedge de moeda:

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF - Non-Deliverable Forwards*).

Para o fluxo de caixa orçado, esta política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final do mês corrente (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

- i) 75% da exposição cambial líquida - 1º ao 6º mês subsequente à data-base;
- ii) 50% da exposição cambial líquida - 7º ao 9º mês subsequentes à data-base; e
- iii) 25% da exposição cambial líquida - 10º ao 24º mês subsequente à data-base.

A exposição cambial líquida para os meses seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

Para o fluxo de caixa efetivo, a política determina a proteção de 100% da exposição cambial líquida (denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira).

Hedge de commodities (matérias-primas metálicas):

O objetivo do programa de *hedge de commodities* é a minimização dos riscos de volatilidade dos preços das matérias-primas metálicas (alumínio e cobre) referenciados na LME (*London Metal Exchange*), que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

A política de *hedge de commodities* protege os volumes planejados no fluxo de caixa orçado (plano econômico), através de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps*).

A execução dessa política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final de cada trimestre do ano calendário (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

Ano 1:

- i) 75% da exposição líquida - 1º e 2º trimestres subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição líquida - 3º trimestre subsequente a data-base; e
- iii) 25% da exposição líquida - 4º trimestre subsequente à data-base.

Ano2/Ano3:

- i) até 25% da exposição líquida:

O percentual das contratações de operações de *hedge de commodities*, para o Ano 2 e Ano 3 subsequentes à data-base, deverá ser definido pelo comitê global em conjunto com o departamento de compras regional, decisão esta que deverá ser pautada em estudo das médias históricas dos preços dos metais dos últimos 5 e 10 anos versus os preços referenciados na LME (*London Metal Exchange*) no momento das operações de *hedge*.

A exposição líquida para os trimestres seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

II. Gerenciamento de Risco

Visão geral - Gerenciamento de Risco:

Os objetivos do gerenciamento de risco do Grupo são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Dentro de uma forma conservadora os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo que ainda os classificam como risco operacional e risco do negócio.

a.1) Riscos operacionais:

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Tais riscos podem surgir de todas as operações do Grupo.

Para mitigação desses riscos o Grupo possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente o Grupo tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio:

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, o Grupo busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração do Grupo possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos além do *budget*, sendo estes coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pelo Grupo (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que o Grupo utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional do Grupo, tendo como referência políticas globais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não possuía operações para proteção de estanho, níquel e alumínio pois, de acordo com as políticas globais, o nível de risco estava em patamar aceitável.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pelo Grupo são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

b.1) Risco de liquidez

O objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

	Nota	2020					
		Valor contábil	Fluxo de Caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(80.601)	(80.601)	(80.601)	-	-	-
Fornecedores	19	(209.402)	(209.402)	(209.402)	-	-	-
Passivo de arrendamento	21.b	(15.601)	(15.601)	(9.305)	(6.296)	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	(598.983)	(409.211)	(45.080)	(77.567)	(67.125)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(24.403)	(24.403)	(24.403)	-	-	-
Total		(882.376)	(928.990)	(732.922)	(51.376)	(77.567)	(67.125)
2019							
	Nota	Valor contábil	Fluxo de Caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(52.364)	(52.364)	(52.364)	-	-	-
Fornecedores	19	(97.144)	(97.144)	(97.144)	-	-	-
Passivo de arrendamento	21.b	(24.918)	(24.918)	(8.645)	(9.550)	(6.723)	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(394.160)	(472.696)	(215.242)	(48.226)	(139.186)	(70.042)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(2.787)	(2.787)	(2.787)	-	-	-
Total		(571.373)	(649.909)	(376.182)	(57.776)	(145.909)	(70.042)

b.2) Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	10	75.068	70.746	89.411	80.688
Aplicações financeiras	10	482.800	87.808	518.424	88.093
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	371.835	323.262	465.116	394.305
Empréstimos a partes relacionadas	14	29.029	25.812	77.671	37.030
Ganhos não realizados com derivativos	36	5.462	7.801	8.430	7.930
Total		964.194	515.429	1.159.052	608.046

O Grupo também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito.

O Grupo entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes;

Contrapartes com classificação externa de crédito (*Standard & Poor's*)

Contrapartes sem classificação externa de crédito	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Top 20 - 20 maiores	141.620	129.683	194.541	166.603
Third Parties - Terceiros	153.466	138.616	184.500	169.270
Intercompanies - Coligadas	83.009	62.120	96.255	67.814
Total de contas a receber de clientes e outros	378.095	330.419	475.296	403.687

O quadro acima de contas a receber de clientes não considera as perdas ao valor recuperável de contas a receber.

Com relação a instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term* ou equivalente para *Moody's* ou ainda para a *Standard & Poor's*).

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

Caixa, depósitos à vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
AAA	10	494.234	131.804	494.517	132.132
AA		50.641	14.871	50.641	14.871
<i>Others</i>		12.993	11.879	62.677	21.778
<i>S&P National Long Term</i>		557.868	158.554	607.835	168.781

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros:

Esse risco é decorrente da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	10	75.068	70.746	89.411	80.688
Aplicações financeiras	10	482.800	87.808	518.424	88.093
Financiamentos e empréstimos	21.a	(552.369)	(381.882)	(552.369)	(394.160)
Total		5.499	(223.328)	55.466	(225.379)

Em 31 de dezembro de 2020, dos saldos de financiamento e empréstimos R\$ 552.369 na controladora e consolidado são 28,54% referente a 4131 Santander, cuja taxa de juros CDI + 4,25% a.a., com um custo médio de 6,15%, 19,03% referente a 4131 Itaú, cuja taxa de juros CDI + 4,30% a.a., com um custo médio de 6,20%, 16,27% referente ao FINEP I, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP -1% a.a., com custo médio de 3,55%, 13,74% referente ao FINEP II cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP a.a., com custo médio de 4,55%, 19,67% referente ao ACC, cuja taxa de juros, tem um custo médio de 0,47%, 2,75% referente ao BNDES, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP +1,5%, com um custo médio de 6,05%.

Dada essa condição de taxas o Grupo entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado do Grupo. Dessa forma o Grupo mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

O Grupo segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição do Grupo é *short* (vendida - USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

O Grupo contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico - *budget* (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de exposição cambial do Grupo em Dólares Norte-Americanos (Euros e Ienes convertidos em Dólares Norte-Americanos) foi de USD 6.962, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020

Item	Valores	Valores	Valores
	USD Mil	EUR Mil (*)	JPY Mil (**)
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
(+) Contas a receber	15.923	16.888	-
(+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira)	2.586	12.411	-
(-) Adiantamento de contrato de câmbio/NCE	-	(17.013)	-
(-) Importações	(6.063)	(7.810)	(115.254)
(-) Termo de moeda - venda	(12.727)	(9.448)	55.601
(=) Saldo líquido de exposição cambial	(281)	(4.972)	(59.653)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora e Consolidado
USD	(281)
EUR	(6.102) (*) Paridade EUR/USD 1,2273
JPY	(579) (**) Paridade JPY/USD 103,04779
Total	(6.962)

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (USD)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2021 (Janeiro - Dezembro)	19.160	(11.465)	4,4016	59,8%
2022 (Janeiro - Dezembro)	18.202	(5.075)	5,4495	27,9%
Total	37.362	(16.540)	4,7234	44,3%

Controladora e Consolidado (EUR)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2021 (Janeiro - Dezembro)	13.586	(8.592)	5,1728	63,2%
2022 (Janeiro - Dezembro)	12.907	(4.281)	6,2437	33,2%
Total	26.493	(12.873)	5,5285	48,6%

Controladora e Consolidado (JPY)				
Ano	Exposição Líquida (Milhares)	Valor do Nocional - Hedge (Milhares)	Taxa média ponderada - Carteira NDF	% Hedged
2021 (Janeiro - Dezembro)	(378.939)	239.320	0,0461	63,2%
2022 (Janeiro - Dezembro)	(359.992)	116.611	0,0533	32,4%
Total	(738.931)	355.931	0,0485	48,2%

- Análise de sensibilidade:

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade - exposição cambial de 31 de dezembro de 2020.

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2020 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Controladora e Consolidado USD				
	Taxa de câmbio USD/BRL de liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial valor USD	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	2,5984	–	5,1575	719
25% Melhor	3,8975	–	5,1575	354
Cenário provável	5,1967	(281)	5,1575	(11)
25% Pior	6,4959	–	5,1575	(376)
50% Pior	7,7951	–	5,1575	(741)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado EUR				
	Taxa de câmbio EUR/BRL de liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial valor EUR	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,1890	–	6,3029	15.483
25% Melhor	4,7834	–	6,3029	7.556
Cenário provável	6,3779	(4.972)	6,3029	(373)
25% Pior	7,9724	–	6,3029	(8.301)
50% Pior	9,5669	–	6,3029	(16.229)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado JPY				
	Taxa de câmbio JPY/BRL de liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial valor JPY	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0252	–	0,0505	1.509
25% Melhor	0,0378	–	0,0505	758
Cenário provável	0,0504	(59.653)	0,0505	4
25% Pior	0,0630	–	0,0505	(746)
50% Pior	0,0756	–	0,0505	(1.497)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

O Grupo projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para o Grupo. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, o grupo tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de Dólares Norte-Americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*). Com base no NBC TG 40 (CPC-40) - Análise de Sensibilidade, a Administração realizou um estudo de volatilidade das taxas de câmbio, identificando o percentual de variação entre a menor taxa e a maior taxa, de modo que a Administração entende que os percentuais praticados nas análises de sensibilidade de 25% e 50%, refletem e cobrem os cenários prováveis.

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro da análise de sensibilidade da controladora e consolidado - carteira de derivativos fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020.

Cenário	Taxa de câmbio USD/ BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/ BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional
	50% Melhor	2,5984	(16.540)	4,7234	(35.147)	3,1890
25% Melhor	3,8975	(16.540)	4,7234	(13.660)	4,7834	(12.873)
Cenário Provável	5,1967	(16.540)	4,7234	7.828	6,3779	(12.873)
25% Pior	6,4959	(16.540)	4,7234	29.316	7,9724	(12.873)
50% Pior	7,7951	(16.540)	4,7234	50.803	9,5669	(12.873)

Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares
5,5285	(30.117)	0,0756	355.931	0,0485	(9.676)	(74.940)
5,5285	(9.591)	0,0630	355.931	0,0485	(5.189)	(28.440)
5,5285	10.935	0,0504	355.931	0,0485	(702)	18.061
5,5285	31.460	0,0378	355.931	0,0485	3.786	64.562
5,5285	51.986	0,0252	355.931	0,0485	8.273	111.062

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2020 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY. Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor de Referência (Nocional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Moeda Estrangeira						
Posição Passiva	EUR	5,68376	14.943	21.877	14.943	21.877
Posição Passiva	USD	4,93605	29.267	31.838	29.267	31.838
Posição Ativa	JPY	0,04877	(411.532)	(472.927)	(411.532)	(472.927)

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - mil			
			Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Moeda Estrangeira						
Posição Passiva	EUR	5,68376	(12.137)	(3.707)	(12.137)	(3.707)
Posição Passiva	USD	4,93605	(8.707)	(1.395)	(8.707)	(1.395)
Posição Ativa	JPY	0,04877	934	573	934	573

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*):

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo do Grupo, entre elas: alumínio e cobre.

Para minimizar e gerenciar este risco o grupo se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* do Grupo.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro 2020 e 2019:

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Nocional) - toneladas	
		Controladora	Consolidado
		2020	2019
<u>Commodities</u>			
Cobre	7.755	263	369
Alumínio	2.018	–	217
Total		263	586

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)	
		Controladora e Consolidado	
Commodities		2020	2019
Cobre	7.755	1.476	217
Alumínio	2.018	–	(20)
Total		1.476	197

Adicionalmente apresentamos o nocional das *commodities* para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (COBRE)				
Exposição Valor do Nocional - Preço Médio Ponderado -				
Ano	Líquida (Tons)	Hedge (Tons)	Carteira Swap	% Hedged
2021 (Janeiro-Dezembro)	(548)	263	6.650	48,0%
Total	(548)	263	6.650	48,0%

- Quadro da análise de sensibilidade:

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro 2020. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2020, utilizada para fins de registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities

Controladora e Consolidado				
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação	Preço Médio Ponderado	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
		(USD/ton.) Vencimento	(USD/ton.) Vencimento	
Cobre				
50% Melhor		11.612		(5.272)
25% Melhor		9.677		(2.626)
Cenário provável	263	7.742	7.755	19
25% Pior		5.806		2.664
50% Pior		3.871		5.309

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2020 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2020 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

	2020		2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/ importações/empréstimo)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar (BP)	(5.634)	(5.588)	28	28
- Operação sobre JCP	(13.824)	(13.824)	2.693	2.693
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(26.478)	(26.478)	(5.636)	(5.636)
Nota 34	(45.936)	(45.890)	(2.915)	(2.915)
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido				
	(45.936)	(45.890)	(2.915)	(2.915)
Variações cambiais (ativas e passivas)	(2.816)	701	4.725	2.353
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)	(45.936)	(45.890)	(2.915)	(2.915)
Receita bruta de vendas	38.349	38.349	5.467	5.467
Custo das vendas	(12.008)	(12.008)	637	637
Efeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado				
	(22.411)	(18.848)	7.914	5.542
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Liquidações com efeito caixa	38.349	38.349	5.467	5.467
	38.349	38.349	5.467	5.467
Custo das vendas				
- Liquidações com efeito caixa	(12.008)	(12.008)	637	637
	(12.008)	(12.008)	637	637
Total operações com derivativos - resultado bruto				
	26.341	26.341	6.104	6.104
Patrimônio líquido				
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas (BP)	20.571	20.571	3.219	3.219
- Operações sobre <i>commodities</i> (BP)	(1.476)	(1.476)	197	197
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.492	6.492	1.162	1.162
Total operações com derivativos - patrimônio líquido				
	25.587	25.587	4.578	4.578
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos (BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	5.462	8.430	7.801	7.930
Balanço Patrimonial Passivo	(24.403)	(24.403)	(2.787)	(2.787)
Balanço Patrimonial Líquido	(18.941)	(15.973)	5.014	5.143

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pelo Grupo em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2020 e 2019).

37. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pelo Grupo referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical, no montante de R\$ 19.475 (R\$ 36.669 em 2019) na controladora e de R\$ 19.489 (R\$ 36.728 em 2019) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar. As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 2.615 em 2020 (R\$ 3.091 em 2019).

38. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a Lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. Os seguros são realizados por seguradoras de primeira linha e assessoradas por corretores especializados.

Para o exercício de 2020, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 5.811.644 (R\$ 5.592.402 - exercício de 2019).

39. Aplicação do NBC TG 42 (CPC 42) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies

Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária e o Grupo passou a aplicar o NBC TG 42 (CPC 42) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies na controlada MAHLE Argentina S.A., cuja moeda funcional é o peso argentino.

A demonstração de resultado é ajustada no final de cada trimestre de fechamento, utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida para reais à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez de converter pela taxa média acumulada no ano).

Os impactos da aplicação do NBC TG 42 (CPC 42) - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado de dezembro de 2020 estão demonstrados abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Reconciliação dos ajustes do resultado		
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controladora - recomposição reflexa	48.078	58.481
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controlada - recomposição reflexa	373	473
Perda na posição monetária líquida na controlada MAHLE Argentina S.A.	(8.398)	(10.518)
Ganho na posição monetária líquida no resultado consolidado	40.053	48.436

A respectiva demonstração de resultado de 2020 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente, convertida à taxa final de balanço no final de cada trimestre.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da MAHLE Metal Leve S.A.

Mogi Guaçu - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Veja a Nota 8.f e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui ágio proveniente de incorporação da Mahle Anéis, unidade pertencente a Mahle Metal Leve S.A., cuja realização esta suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia.</p>	<p>Obtivemos o entendimento sobre o desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Companhia.</p>
<p>A Companhia efetua anualmente a análise de perda por redução ao valor recuperável do ágio, utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em determinadas premissas, tais como a taxa de desconto, volume e preço de venda, e despesas para os períodos de continuidade das operações.</p>	<p>Avaliamos a razoabilidade da determinação das UGCs e da metodologia utilizada para a realização do teste de redução ao valor recuperável.</p>
<p>Devido ao grau de julgamento envolvido e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter no valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas, dados técnicos e consistência com as práticas de avaliação comumente utilizadas no mercado para quantificar o valor em uso da Companhia e comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados (valor em uso) com o valor registrado no ativo intangível, referente ao ágio, da Companhia para determinação do montante recuperável, bem como avaliamos a análise de sensibilidade dos cálculos efetuados pela Companhia.</p>
	<p>Adicionalmente, avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relativas as premissas e julgamentos utilizados no teste do valor recuperável do ágio.</p>
	<p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor recuperável do ágio, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do

Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 10 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027612/F

Carlos Humberto Rodrigues da Silva

Contador CRC 1 SP217733/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mahle Metal Leve S.A., eleito pela Assembleia Geral Ordinária em 29 de maio de 2020, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou (i) o Relatório da Administração, (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e respectivas notas explicativas, (iii) a Proposta da Administração para destinação do resultado e, (iv) o Orçamento de Capital para o exercício de 2021.

Como parte de suas atividades, reuniu-se durante o ano de 2020 e no primeiro trimestre de 2021 com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores, por videoconferência, nos termos da Lei e do artigo 5º do Regimento Interno deste Conselho, tendo em vista às restrições impostas pelo Covid-19.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se:

- Análise dos testes para ajuste de redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros (Ágio) da unidade de fabricação de anéis de pistão em Itajubá e da Mahle Argentina S.A., complementada pela apresentação sobre estes negócios efetivada pelos respectivos "*Plant Managers*";
- Acompanhamento da implementação das recomendações levantadas pelos Auditores Independentes (KPMG) em sua Carta de Recomendações endereçada à Companhia;
- Discussão com a área de Tecnologia de Informação (TI), abordando a estratégia e andamento da implementação do sistema de gerenciamento de banco de dados - SAP Hana e dos processos de "*Cyber Security*";
- Acompanhamento da implementação dos controles internos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Acompanhamento dos trabalhos da Gestão de Riscos e Auditoria Interna, com base na matriz de risco e as ações adotadas para sua mitigação além de uma atualização sobre os processos relacionados ao canal de denúncias denominado "*Integrity Line*";
- Análise e verificação das principais Transações com Partes Relacionadas efetivadas pela Companhia no decorrer do ano e respectivos procedimentos de controle e fluxo de aprovações;
- Verificação das principais situações potencialmente geradoras de contingências passivas bem como das medidas que estão sendo efetivadas pela Companhia para sua mitigação, especialmente no caso dos processos trabalhistas, fiscais e cíveis, incluindo apresentação e discussão com os escritórios de advocacia terceirizados e a análise de suas respectivas provisões contábeis;
- Análise do estudo técnico para a manutenção dos montantes registrados de créditos fiscais em 31 de dezembro de 2020, conforme Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002; e,
- Acompanhamento do encerramento das atividades de desenvolvimento da tecnologia MBE2 e seus reflexos nas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração referentes ao exercício social e no Relatório, sem ressalvas, da **KPMG Auditores Independentes**, datado de 10 de março de 2021, opina que os documentos referidos no primeiro parágrafo, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Mogi Guaçu, 10 de março de 2021

Axel Erhard Brod - Presidente

Helio Carlos de Lamare Cox - Membro Efetivo

Mario Probst - Membro Efetivo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos	Suplentes
Peter Paul Wilhelm Grunow	Liliana Faccio Novaretti
Heinz Konrad Junker	Márcio de Oliveira Santos
Wolfgang Werner Ernst Fritz Fritzemeyer	Flávio Venturelli Helú
Eduardo Augusto Rocha Pocetti	José Gomes Rodrigues da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre	Walter Luis Bernardes Albertoni

DIRETORIA

Nome	Cargo eletivo ocupado
Sergio Pancini de Sá	Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
João Vitor Zanesco	Diretor de operações (estatutário até o dia 10 de março de 2021)
Nathan John Quye	Diretor Financeiro (estatutário a partir de 10/03/2021)

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Axel Erhard Brod	Camila Pagliato Figueiredo
Hélio Carlos de Lamare Cox	Dimas Lazarini Silveira Costa
Mario Probst	Massao Fábio Oya

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome	Cargo eletivo ocupado
Daniel de Oliveira Camargo	Gerente de contabilidade e de tributos diretos Contador - CRC 1SP 248941/O-2

**MAHLE METAL LEVE S.A.
(MATRIZ E FILIAIS)**

**Mahle Metal Leve S.A. - Pistões e Bielas
(Matriz)**

Avenida Ernst Mahle, 2000, Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Filtros

Avenida Ernst Mahle, 1500, Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13486-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Aftermarket

Rodovia Engenheiro João Tosello, Km 96,
Bairro Pinhal - Limeira - SP - CEP: 13486-264, s/nº

MAHLE Metal leve S.A. - Bronzinas

Avenida 31 de Março, 2000, Jd. Borborema
São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09772-040

MAHLE Metal Leve S.A. - Buchas e Anéis

Avenida Tiradentes, 251 - Distrito Industrial
Sérgio Pacheco - Itajubá - MG - CEP: 37504-088

MAHLE Metal Leve S.A. - Centro Tecnológico

Rodovia Anhanguera sentido Capital, Km 49,7, Lotes 01, 02, 03 e 04 s/nº
Tijuco Preto - Jundiaí - SP - CEP: 13205-700

MAHLE Metal Leve S.A. - Sistema de arrefecimento

Rod SP 340 s/nº, km 176,5 - Distrito Industrial I - Prédio A
Mogi Guaçu - SP - CEP 13.846-146

Mahle Metal Leve S.A.
(Representação Comercial)

Ave. Centenário, Via Principal Costa Del Este, P.H.
Top Towers, Oficina 05 - Nível 300 - Costa Del Este
Ciudad de Panamá/Panamá

Mahle Metal Leve S.A.
(Representação Comercial)

Avenida Guilherme Maxwell, nº 567 - Salas 301 a 302
Bonsucesso/Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21.042-111

Mahle Metal Leve S.A.
(Representação Comercial)

Avenida Santos Dumont, nº 3.060 - Salas 713 a 714
Bairro Aldeota/Fortaleza- CE - CEP: 60.150-162

EMPRESAS CONTROLADAS

MAHLE Argentina S.A.

Avenida Santa Fé, 2350
Rafaela - Santa Fé - S2300KUK
Argentina

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Avenida Ernst Mahle, 1500, prédio B - Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve GmbH

St. Michael, 19
St. Michael ob Bleiburg - Áustria - CEP: 9143

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Rodovia Presidente Dutra, 12240, Km 190,
Parque São Vicente - Queimados - RJ - CEP: 26390-410

MAHLE

Este Relatório Anual é uma publicação da Área de Relações com investidores e da Contabilidade do Grupo MAHLE América do Sul.

